



HEALTH FOR
MOZAMBIKAN
CHILDREN
AND FAMILIES

ARN 2022

4 MOZ

ARTISTAS
SOLIDÁRIOS
COM A SAÚDE
DE MOÇAMBIQUE

2-8 OUTUBRO 2022

**FUNDAÇÃO MANUEL
ANTÓNIO DA MOTA**

[MERCADO BOM SUCESSO]
PORTO

RUI MOREIRA

PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DO PORTO 5

ANTÓNIO DE SOUSA PEREIRA

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO 6

JORGE FERRÃO

PROFESSOR REITOR DA UNIVERSIDADE
PEDAGÓGICA DE MAPUTO 7

CURADORA

CATARINA MACHADO 9

ARTISTAS

ABREU PESSEGUEIRO 10

ACÁCIO DE CARVALHO 12

AGOSTINHO SANTOS 14

ALEXANDRA DE PINHO 16

ANA PAIS OLIVEIRA 18

ARMANDO ALVES 20

BEATRIZ PACHECO PEREIRA 22

CARLOS CEZANNE 24

CATARINA MACHADO 26

ELIZABETH LEITE 28

EVELINA OLIVEIRA 30

FERNANDO ROCHA 32

FILIPE RODRIGUES 34

FREDERICO MARTINS 36

HELENA ABREU 38

HENRIQUE DO VALE 40

HENRIQUE SILVA 42

HUMBERTO NELSON 44

ISABEL DE ANDRADE 46

JAIME ISIDORO 48

JAIME SILVA 50

JAS 52

JOANA RÉGO 54

JOÃO DONATO 56

JOÃO NOUTEL 58

JOÃO PAULO SOTTO MAYOR 60

JOSÉ CARLOS MATIAS SERRA 62

JOSÉ EMÍDIO 64

JOSÉ PÁDUA 66

JOSÉ PAULO ANDRADE 68

JOSÉ ROSINHAS 70

JÚLIA PINTÃO 72

LAUREN MAGANETE 74

LENA POINHA 76

LUIS MELO 78

MANUELA PIMENTEL 80

MÁRIO ROCHA 82

MIGUEL SILVA ROCHA 84

OLIVER KOCH FERREIRA 86

PAULO NEVES 88

REINATA SADIMBA 90

RICARDO FONSECA 92

ROBERTO CHICHORRO 94

RUI COSTA 96

SOBRAL CENTENO 98

ULISSES OVIEDO 100

ZULMIRO DE CARVALHO 102

4 MOZ

ARTISTAS
SOLIDÁRIOS
COM A SAÚDE
DE MOÇAMBIQUE

Após as Art4MOZ 2016 e 2018, a Art4Moz 2022 reforça, uma vez mais, a importância de juntar a arte, a ciência e a solidariedade.

*Na **Art4Moz**, a solidariedade artística coloca-se a par e pretende potenciar a solidariedade científica da Health4Moz, reforçando-se mutuamente e ampliando o objetivo comum: dar mais saúde ao povo de Moçambique através da melhoria do conhecimento e das competências dos profissionais. Em 2016 tínhamos 25 artistas, em 2018 contamos com o apoio de 30, e agora, em 2022, 47 artistas de Portugal e de Moçambique de imediato aceitaram o convite e deram um testemunho público da sua solidariedade!*

*A **Art4Moz 2022** é pois, antes de mais, o tributo que 47 artistas prestam à **Health4Moz**, a partir do momento em que decidiram colocar a sua arte, imaginação e criatividade, ao serviço da solidariedade científica. Desta forma, se demonstra o reconhecimento de que ambas – arte e ciência – andam de mãos dadas e são o motor e a essência do mundo, de um mundo melhor, de um mundo solidário.*

*Mas a **Art4Moz** não se esgota nela própria e no local onde se realiza! Pretende ser um exemplo de como, sendo solidário, se pode encurtar a distância humana e científica entre Portugal e Moçambique, concretamente através da partilha de experiências e competências entre profissionais de saúde dos dois países. Afinal, a melhoria da qualidade e expectativa de vida do povo moçambicano, suportada na formação qualificada dos seus profissionais de saúde e, consequentemente, na melhoria dos cuidados prestados, são os objetivos da **Art4Moz** e da **Health4Moz**. São também os objetivos de todos quantos apoiaram esta iniciativa e são, certamente, os seus objetivos!*

Obrigada por participar! Obrigada por ser solidário levando um pouco de arte para casa.

*Parabéns por contribuir para a **Health4Moz**!*





Health4MOZ: **Solidariedade, conhecimento e arte:** **a trilogia para um mundo melhor!**

Os 9 anos de história da Health4Moz espelham claramente o impacto e o poder da solidariedade. A 3ª edição da ART4MOZ é a prova inequívoca da solidariedade dos “mágicos da arte”. Caminhamos, profissionais de saúde e artistas, juntos e com resiliência, tendo como objetivo comum levar e partilhar o conhecimento de excelência em prol de uma melhor saúde para a população de Moçambique.

Em 9 anos de história contamos 61 Missões em Moçambique, que envolveram mais de 200 profissionais de Portugal e que resultaram em mais de 10 mil alunos de todas as faculdades de ciências da saúde de Moçambique capacitados, mais de 20 mil médicos, enfermeiros, dentistas e técnicos de moçambique formados e mais de 40 estagiários apoiados, em cada um dos países.

Sendo a nossa Missão a formação, os acontecimentos dos últimos anos não nos deixaram indiferentes ao sofrimento e às carências do povo de Moçambique, no que ao conhecimento e aos cuidados em saúde diz respeito. Respondendo a um urgente pedido de ajuda dos colegas da Beira, e contando com a solidariedade e o reconhecimento daqueles que, em Portugal e em Moçambique, em nós confiam, e com o apoio da Cooperação Portuguesa através do Camões I.P., contra ventos, marés e pandemias, reconstruímos o Hospital Central da Beira (HCB), após a sua grave destruição, em Março de 2019, pelo ciclone IDAI.

Mas a solidariedade é altamente contagiosa e, quando genuína, aproxima “gentes de boa vontade”! Assim, fieis ao nosso lema - partilhar conhecimento em prol de uma melhor saúde para a população de Moçambique - e indo ao encontro do sonho da Administração do HCB, um importante hospital- escola para médicos, enfermeiros e dentistas de todo o país, a Health4Moz criou um Centro de Formação e Pesquisa no HCB, com o apoio das autarquias das cidades geminadas com a Beira - Coimbra, Porto e Sintra

- e da Visabeira. Mais uma vez com o foco na formação, e na melhoria do conhecimento científico dos profissionais de saúde de Moçambique. Em prol das boas práticas em saúde e pela dignidade dos cuidados de saúde, pela dignidade humana!

São 9 anos de história da Health4Moz, durante os quais genuinamente, de uma forma totalmente pro bono, demos aquilo que os profissionais que a integram ou todos quantos com ela colaboram, têm de melhor: o seu saber e o seu saber fazer! De uma forma totalmente voluntária! Este desprendimento e esta entrega são também características do artista, constituindo um forte ponto de união! E esta 3ª ART4Moz é disso o melhor testemunho. A partilha do que o artista tem de mais genuíno - a sua obra - colocada ao serviço do outro, é a maior prova de solidariedade. Genuína, espontânea, a favor do outro ... em prol do conhecimento e da saúde. Num mundo em conflito, num momento de incertezas relativamente ao futuro ... esta junção de vontades solidárias é, sem dúvida, uma bandeira de esperança.

*A Health4MOZ agradece a todos os voluntários com quem tem crescido ao longo destes anos, bem como a todas as entidades que têm apoiado a sua Missão. Neste momento especial, agradece aos 47 artistas solidários, de Portugal e de Moçambique, que não hesitaram um segundo em participar nesta 3ª Art4MOZ: **a Art4MOZ 2022.***

Obrigada por acreditar na nossa Missão!

A Health4MOZ conta consigo!

*A Presidente
Carla Rêgo*



RUI MOREIRA

PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DO PORTO

A arte é sempre um processo de partilha envolvendo o autor, a obra e o público. O autor cria a obra e disponibiliza-a ao público, que dela se apropria para a completar. Neste sentido, a criação artística é intrinsecamente uma manifestação de generosidade – do artista, que cria a obra e a torna acessível; e do público, que completa a obra dando-lhe um determinado entendimento ou significado.

Parece-me, por isso, muito pertinente uma ação de solidariedade que tem a arte como elemento impulsionador. A generosidade da arte que decorre da dinâmica entre autor, obra e público é, neste caso, exponenciada com uma utilização para fins solidários. A 3.ª ART4MOZ traz a arte para uma dimensão, a da solidariedade, que não lhe é estranha e que de alguma forma complementa a sua vocação de partilha, de comunhão, de alteridade.

Está, pois, de parabéns a Health4Moz por mais esta exposição solidária, que reúne nomes importantes das artes plásticas portuguesas. A qualidade artística da 3.ª ART4MOZ é condizente com o nobre propósito desta iniciativa e dos seus promotores: melhorar os cuidados de saúde em Moçambique, através da partilha de conhecimento técnico-científico e do desenvolvimento de competências na área das ciências médicas.

Num país com conhecidas carências na prestação de serviços médicos, como é Moçambique, merece ser louvado e apoiado o esforço da Health4MOZ para desenvolver o ensino pré e pós-graduado em saúde. Graças à atividade desta ONGD, centenas de profissionais de saúde e estudantes de Medicina, Medicina Dentária e Enfermagem de Moçambique reforçaram a sua formação científica e estão hoje mais habilitados para responder aos desafios sanitários do século XXI.

O trabalho de voluntariado científico de muitos profissionais de saúde portugueses – em colaboração com instituições de ensino superior, unidades hospitalares, ordens médicas e decisores públicos de ambos os países – tem efetivamente permitido à Health4MOZ promover o bem-estar da população moçambicana.

Por conseguinte, é muito gratificante para o Município do Porto ser uma das instituições parceiras da Health4MOZ. Temos plena consciência do mérito desta ONGD e do impacto da sua ação na qualidade e expectativa de vida do povo moçambicano.

Resta-me felicitar a Health4MOZ por esta iniciativa em que a arte e a ciência se cruzam para melhorar o acesso, a qualidade e a efetividade dos cuidados de saúde em Moçambique, a partir desse fator crítico das sociedades contemporâneas que é o conhecimento.

Depois do interregno motivado pela pandemia, o regresso da ART4MOZ é uma boa notícia para os que se preocupam com um país e um povo ao qual estamos ligados por laços históricos, culturais e afetivos.

Dr. Rui Moreira



ANTÓNIO DE SOUSA PEREIRA

REITOR DA UNIVERSIDADE
DO PORTO

“A arte”, escreveu o português Manuel António Pina a propósito de uma obra do moçambicano Malangatana, “tem um confuso poder sinestésico; eu consigo ouvir esta [pintura], o seu silêncio e a sua desejante e animal vozearia”.

Sendo, a seu modo, muito mais do que uma exposição de artes plásticas, esta nova edição da iniciativa Art4Moz há-de possuir, assim o desejo, uma dupla qualidade. Será cinética, na medida em que os fundos resultantes da venda destas obras permitirão colocar em movimento o fundamental auxílio que, há quase dez anos, a ONG Health4Moz realiza junto dos cidadãos, dos hospitais e dos centros de saúde de Moçambique. Mas será também sinestésica, uma vez que, olhando estas pinturas, gravuras e esculturas, será possível, num esforço de imaginação, escutar a saudável vozearia de todos aqueles que beneficiarão das futuras missões deste projeto.

Acréscce que o gesto solidário a que esta iniciativa dá corpo me é particularmente grato por outros motivos.

Sendo eu, antes de tudo o mais, médico de profissão, não posso senão rever-me no impulso que leva outros colegas a cumprir a essencial função de partilha dos seus saberes específicos com aqueles que deles carecem especialmente, colocando-se ao serviço dos moçambicanos num tão importante projeto de cooperação internacional, humanitária e social.

Sendo, ainda por cima, Reitor da Universidade do Porto, compraz-me saber que os médicos aqui formados persistem em aliar a dimensão técnica e científica do seu treino clínico com a fundamental fidelidade aos princípios éticos do humanismo e da solidariedade, do serviço ao outro e em prol do bem comum, tão essenciais, desde Hipócrates, ao exercício consciente e pulcro da própria Medicina.

Por tudo isto, é com orgulho que me associo a mais esta edição do Art4Moz, agradecendo aos artistas que para ela cederam os seus trabalhos e a todos os cooperantes que ajudarão a concretizar o objetivo de fazer de Moçambique um país mais saudável.

António de Sousa Pereira



JORGE FERRÃO

PROFESSOR
REITOR DA UNIVERSIDADE
PEDAGÓGICA DE MAPUTO

MEDICINA, ARTE E COOPERAÇÃO

Health4Moz criou um espaço incontornável para quem está associado, de forma directa, ou até indirecta, à formação em saúde. Através de múltiplos projectos, esta iniciativa transfigura-se e marca uma disruptiva presença nas salas de aulas, nas conferências e no apoio directo aos Hospitais Centrais da Beira, de Nampula e de Maputo. Esse penhor e pendor solidário transcendem, agora, o sentido comum de apoio, para reconverterem-se numa elegante engenharia de provisão de bem-estar e saúde aos que mais carecem.

O mês de Setembro coincide com a nova edição da *Art4Moz*. Um trocadilho que associa saúde à arte. O substrato filosófico permanece inalterado. Reencontro da terapia e cura para esta enfermidade designada carência. *Art4Moz* seria, então, um movimento artístico e solidário que complementa o essencial. Encurtar a distância entre a formação e pesquisa na área de saúde, através de uma roupagem terapêutica que caminha de mãos dadas, incentivando as oportunidades, partilha e troca de competências entre profissionais de saúde de Portugal e Moçambique.

Por coincidência, esta nova edição da *Art4Moz*, ainda que ocorrendo do lado do Atlântico, acontece quando se encerra um ciclo de debates sobre a medicina tradicional em Moçambique. A medicina tradicional, também ela tão prenhe de sons e ritmos frenéticos, atravessa esse difícil espaço de reconhecimento e suporte oficial pelas autoridades de saúde locais. Os seus praticantes querem fazer parte desse mainstream e dos discursos de competência. Entre os debates e acertos de agenda, nada faria mais sentido que um interlúdio cultural, regado de uma sonoridade fina e aguarelas douradas que reavivam o bom senso e os rumos e caminhos da saúde em Moçambique.

Analogamente, arte e saúde ou vice-versa, trouxeram-me de volta às memórias do livro *Cura* de Schopenhauer, do escritor Irvin D. Yalom. Esta obra viajava de forma enfática entre a terapia e a metodologia usada para o efeito. Diz o autor que quando respiramos afastamos a morte que nos ameaça. Termina questionando se não começamos a morrer quando nascemos. Salvar vidas, formar capital humano e apoiar as unidades de saúde em Moçambique tem sido um privilégio de um limitado número de instituições. Por conseguinte, recorrer a todas as terapias possíveis e imaginárias, incluindo o silêncio, sempre ajuda. *Art4Moz* encaixa-se e bem nessa panóplia de esforços que visam estender a vida dos pacientes e reencontrar a alegria de viver com métodos convencionais e até os que precisam de ser explorados.

Em Moçambique e, eventualmente, em África, uma grande maioria dos cidadãos acredita na enigmática eficiência da medicina tradicional; também, acredita na arte e cultura como uma forma de autoconhecimento e o enfrentamento da dor com mais serenidade. Retomando o tópico da medicina tradicional, importante notar como ela assume papel crucial na estabilidade dos agregados familiares. Cerca de três (3) em cada quatro (4) moçambicanos procuram esta prática bem antes de recorrer às unidades sanitárias. As razões são lógicas e plausíveis. Elas estão associadas à gritante carência de médicos e pessoal qualificado, escassez de unidades sanitárias, sendo que as poucas disponíveis, estão desprovidas de medicamentos. Deste modo, o cidadão comum encontra na medicina tradicional a cura, conforto e acessibilidade para os seus males. Portanto, os moçambicanos, em algum momento das suas vidas, assumem normal e natural a protecção e cura junto de um curandeiro.

Os mais recentes debates apelam, ainda assim, muitas cautelas. Os infiltrados e oportunistas estão à espreita. Ainda assim, ganha corpo a tendência de complementaridade. Os curandeiros são consultados para atender as mais variadas condições médicas, incluindo doenças de transmissão sexual, problemas de saúde mental, pressão arterial/problemas cardíacos, SIDA, infertilidade, epilepsia, diabetes e até câncer. Persistem, no entanto, entendimentos cruciais para validar algumas práticas e circunstâncias. As práticas tradicionais demonstram evidências de cura de distúrbios de origem paranormal, como maldições de



JORGE FERRÃO

(CONT.)

espíritos malignos e demónios, doenças espirituais, má sorte, atrair riqueza e até feitiços que prejudicam as pessoas com as quais não se mantêm relações de cordialidade.

Art4Moz não vive alheia a estas realidades, e surge como uma abordagem que tende a promover a estabilidade do sistema de saúde, como o fazem todos os parceiros. Porém, ao convocar a arte, Art4Moz assegura que a nossa própria mente fique higienizada e que se abram espaços para novos saberes e conhecimento, seja através da literatura, da pintura, da música, do cinema e que este amplo movimento congregue todos os sectores da sociedade. São iniciativas que ganham, agora, regularidade, pujança e consistência.

Ocasionalmente, artistas moçambicanos visitam as principais unidades sanitárias e tocam estilos musicais locais para os pacientes. Acontece em datas festivas, com predominância para a época do Natal e na semana do Jazz. Ninguém poderia dizer, com exactidão, quais os efeitos que actividades culturais representam. Porém, temos a certeza de que os pacientes vivem momentos únicos em suas vidas. A presença de visitantes especiais, em particular dos artistas, reveste-se de um contagiante e vibrante momento. O hospital se humaniza, a enfermaria transforma-se num espaço único, aprazível e com ambiente soberbamente revigorado. Uma performance cultural na unidade hospitalar faz até com que os próprios profissionais de saúde se sintam Deuses que encontraram a felicidade em outras galáxias.

Esta solidariedade artística moçambicana, tão esporádica quanto generosa, continua muito incipiente e resume-se à música. Continuam desconhecidas outras artes como uma leitura de um texto mais poético, uma pintura colectiva ou até um grupo de dança. Não são limitações de espaço e nem de tempo. Tudo passa pela mobilização da classe e dos recursos para que a missão seja bem-sucedida. Como diz um provérbio africano, os escritos e as músicas feitas pelos humanos são o maior prazer da vida; sem eles viveríamos desesperados e à deriva. A rigor, está provado que no processo de cura, as manifestações culturais poderiam servir como terapia essencial. O bem-estar, carinho e conforto que os pacientes procuram nas unidades sanitárias, poderiam encontrar eco na arte.

A arte transmite esperança e eleva os níveis de confiança. Confiança e esperança são campos conceptuais que rareiam numa sociedade dilacerada por vários anos de sofrida e temerosa reconciliação, conflitos fratricidas e diversas adversidades, incluindo as mudanças climáticas, agora tão em voga. A Art4Moz, em boa hora, descobriu, nas entrelinhas, essa nova postura e forma de apoiar e cooperar, sem que, para o efeito, tivesse que alterar a génese da sua colaboração ao longo de anos. Os resultados provam eficácia. O caminho continua longo, porém, sabemos todos que não existem rosas sem espinhos, muito embora muitos espinhos existam sem rosas.

Art4Moz fará toda a diferença depois de um longo período de pandemia. Sabemos todos que as epidemias e endemias acompanham a humanidade, desde o início da sua existência. Elas moldaram a história da humanidade e continuam fazendo. O impacto da mais recente pandemia está longe de ser comparado aos níveis de morbimortalidade derivada da malária, diarreias e outras patologias que continuam letais. Mesmo considerando a melhoria das condições socioeconómicas da população e o advento de vacinas e antimicrobianos, nos últimos anos, a população continua refém de ausências e carências que precisam de ser ponderadas com outras metodologias.

Deste modo, reconverter arte em terapia e prover serviços de saúde a uma população tão sofrida tem de ressignificar uma nova frente tão holística quanto generosa. Os moçambicanos agradecem. Na realidade, o sentimento de gratidão tem o tamanho do abraço de um povo. A unidade sanitária tem as suas paredes demasiado nuas. Quem sabe, se abre uma janela de esperança para que, nos próximos tempos, obras de arte passem a fazer parte dos corredores e quartos das unidades sanitárias moçambicanas. Até lá, prevalece certeza de que as actividades artísticas ajudarão, substancialmente, a reduzir as queixas de saúde, o estresse de todos os dias e a promoção das funções imunológicas, trazendo esses benefícios físicos e psicológicos que tão bem fazem a nossa qualidade de vida.

Jorge Ferrão



CATARINA MACHADO

ARTISTA PLÁSTICA
COORDENADORA DO PROJECTO
ARTÍSTICO ART4MOZ

*E finalmente a tão esperada 3ª edição Art4MOZ !
Depois de 4 anos de interregno causado pela
pandemia, é para mim um enorme prazer ter sido
convidada pela Health4MOZ para organizar mais uma
edição da Art4MOZ : exposição solidária com a saúde
em Moçambique e assim, poder contribuir para esta
tão nobre e bonita causa!*

*É com grande orgulho que tenho acompanhado o
reconhecimento desta O.N.G.D., que de ano para
ano vai crescendo com as suas missões no terreno
em Moçambique, tão necessárias como contributo
essencial para o melhoramento da saúde.*

*Como artista plástica e coordenadora artística
destas três edições, tem sido muito gratificante estar
envolvida neste projecto e, nesta edição seremos mais
artistas plásticos: 47! Com cerca de 130 obras de arte,
que em caso de venda, será doado à Health4MOZ uma
percentagem do valor total das obras.*

*Artistas plásticos das áreas de Pintura, Escultura,
Fotografia e Cerâmica, de diferentes gerações, com
diferentes linguagens, que muito admiro e cujo
percurso artístico sigo desde sempre.*

*Artistas reconhecidos no panorama artístico
contemporâneo português e moçambicano. Procurei
selecionar obras emblemáticas de cada um que fossem
significativas do seu percurso.*

*Artistas plásticos solidários, amigos, que assim como
eu abraçam esta tão nobre causa, disponibilizando
obras de excelente qualidade, pretendendo assim
contribuir para mais um sucesso da Art4MOZ.*

*Art4MOZ: exposição que tem como objetivo juntar a
solidariedade artística com a solidariedade científica,
esperando que deste modo, juntos: médicos e artistas,
possamos contribuir para um mundo melhor!*

Catarina Machado
Miramar, Setembro de 2022

www.catarinamachado.com



ABREU PESSEGUIERO

Abreu Pessegueiro nasceu no Porto, em 1949.

Frequentou o Curso de Pintura e completou o Curso de Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto - ESBA.

Desde 1967 realizou mais de trinta Exposições Individuais, sendo as últimas:

*2019
Porto: SBN Galeria:
"Porto/Síntese";*

*2017
Porto: SBN Galeria:
"Dimensionalidades";*

*2014
Porto: Bombarda Galeria: "Porto
Desconstruído";*

*2012
Porto: Galeria Ap'arte: "Porto de
Silêncios";*

*2009
Matosinhos; Galeria Municipal:
"Paisagens do Imaginário";*

*2008
Porto: Galeria Artes Solar de St.o
António: "Sítios Etéreos";*

*2008
Porto: Palacete dos Viscondes de
Balsemão: "Porto - Transparências";*

*2005
Porto: Galeria Municipal: "Porto de Luz";*

*2002
Porto: Galeria Símbolo: "Os Elementos";*

*2001
Vila do Conde; Forte S. João: "Quando a
terra se junta ao mar...";*

*1998
Lisboa; Galeria S. Francisco: "Silêncios do
Infinito";*

*1997
Matosinhos; Galeria dos Paços do
Concelho: "Sonhar a Matéria";*

*1996
Lisboa; Galeria S. Francisco: "Narração
da Luz";*

*1995
Porto; Espaço d'Arte Portugal Telecom:
"Exaltação da Água";*

*1994
Luxemburgo; Castelo de Bourglinster:
"Solidité de l'eau";*

*1993
Barcelona; Galeria Francisco Torralba:
"Tranquilidad Atlántica".*

*Participou em mais de 200 Exposições
Colectivas em Portugal, Espanha, França,
Itália, Alemanha, Bélgica, Finlândia,
Brasil, etc.*

*É autor de textos de teoria e crítica
de arte, tendo sido correspondente
do Institut Supérieur pour l'Etude du
Langage Plastique (ISELP) Bruxelas,
para a "Arte Pública" em Portugal.
É autor de uma extensa Obra Gráfica
(serigrafias e litografias).*

*Como arquiteto e pintor, realizou vários
projetos de Arte Pública, como por
exemplo:*

*2003, 2007, 2009 - Intervenções
Plásticas na Urbanização da Ponte da
Pedra e no Tanatório de Matosinhos
em colaboração com o pintor Alfredo
Barros;*

*2000 -Murais em mármore gravado,
Universidade Portucalense;*

*1994 -Painéis cerâmicos no túnel
da "Via Rápida" IC1, Porto.*

*Como professor, foi durante 13 anos
Presidente da Associação de Professores
de Desenho e Geometria Descritiva -
APROGED.*

*Site: www.abreupessegueiro.com
Facebook: Abreu Pessegueiro . Pintura*



ABREU
PESSEGUIERO

PORTO
2019
ACRÍLICO SOBRE TELA
60X120CM



ACÁCIO DE CARVALHO

Curso de Artes Plásticas da Escola Superior de Belas Artes do Porto, 1980. Mestrado em Cenografia 86/88 pela Universidade de Boston, E.U.A. Entre 1972/82 trabalha como designer gráfico no Jornal de Notícias do Porto. Professor Adjunto na Área de Artes e Ofícios da E. S. E. do I. P. Porto. Desde 1965 que trabalha em Teatro, Ópera e Cinema, como actor, encenador e principalmente como cenógrafo. Como artista visual, o seu trabalho estende-se por vários campos de acção como a Pintura, Escultura, Gravura, Cerâmica, Ilustração, Design Gráfico, Fotografia, Instalação e Vídeo-Arte.

Expõe individualmente com regularidade desde 1986 em Portugal e em alguns países como o Brasil, Bélgica, Espanha e França. Tem participado em inúmeras exposições colectivas quer no país quer no estrangeiro. Prémios 1981- Primeiro Prémio no Concurso Público para a Sigla da Empresa SÓPETE, Póvoa de Varzim; 1985- Primeiro Prémio de Pintura, na modalidade "Tema Livre"; Exposição Nacional das Comemorações do Ano Internacional da Juventude e da Música, organizada pela Cooperativa "Artistas de Gaia" e C.M. de Gaia no Museu Teixeira Lopes em V. N. Gaia; 1999- Menções Honrosas nos Prémios: Nacional de Desenho Isolino Vaz, C.M.G., e Nacional de Pintura "António Joaquim —Artistas de Gaia", 3ª Edição; 2001- Prémio de Aquisição BCP na XI Bienal de Vila Nova de Cerveira;

*2021
Prémio Abel Manta de Pintura 2021, Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, na Bienal de Artes Plásticas, Agosto, Município de Gouveia;*

PARTICIPAÇÕES (Recentes | Selecção)

*2009
Como artista convidado da XV Bienal de V. N. Cerveira, Associação Projecto, Julho/Agosto, Tui, Espanha;*

Expo colectiva, "50 Anos do Hospital S. João (1959-2009) – Um lugar na cidade", Árvore, Fevereiro, Porto;

*2011
Expo colectiva, "Cinco Séculos de Desenho da Colecção de Belas Artes – Cem Anos da Universidade do Porto", Museu da FBAUP, Porto; Participação no 8º Prémio Amadeo Souza-Cardoso, Out-Dez, Amarante;*

*2013
"BAKALHAU", Expo colectiva, organizada pela Galeria Nuno Sacramento, integrada nas comemorações do 75º aniversário do Museu de Ílhavo, Janeiro, Ílhavo; "Ícones da Fé", Mosteiro de São Salvador de Grijó e Convento de São Domingos de Viana do Castelo;*

*2015
"Foz Arte", colectiva dos Rotary Club Porto, com curadoria de Abreu Pessequeiro, Maio-Junho, Forte de S. João da Foz, Porto; Artista convidado da XVIII Bienal de Cerveira, Agosto, V.N.Cerveira; 1ª Bienal Internacional de Gaia; Colectiva de Gravura, "Pray for Peace", Portugal- Japão, Casa Museu Guerra Junqueiro, Setembro, Porto; "Pintura Portuguesa Contemporânea", Colecção do Instituto Politécnico do Porto, Museu Soares dos Reis, Junho, Porto;*

2016- Artista convidado da 8ª Bienal Internacional de Gravura do Douro, curadoria de Nuno Canelas;

*2017
Artista convidado da 2ª Bienal Internacional de Gaia;*

*2020
Colectiva a propósito da obra de Pablo Neruda e do golpe militar de Pinochet, Janeiro, Árvore; Participação no 12º Prémio Amadeo Souza-Cardoso, Julho, Amarante;*

*2021
Bienal de Artes Plásticas, Prémio Abel Manta de Pintura 2021, Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, Agosto, Município de Gouveia;*

Exposição, "O Sortilégio da Serra da Estrela", Galeria Porto Oriental, Março, Porto;

Artista convidado da 4ª Bienal Internacional de Gaia.



ACÁCIO
DE CARVALHO

ANÉIS III
2021
ACRÍLICO SOBRE TELA
150X100CM



AGOSTINHO SANTOS

Agostinho Santos nasceu em 1960 em Vila Nova de Gaia.

Jornalista, pintor e curador independente.

Diretor da Bienal Internacional de Arte de Gaia e coordenador do Projeto Onda Bienal.

Mentor do projeto Museu de Causas / Coleções Agostinho Santos.

Presidente da direção de Artistas de Gaia Cooperativa Cultural.

Mestre em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), 2012.

Autor da tese Palavra / Imagem; desenvolvimentos pictóricos a partir da escrita de José Saramago.

Doutor em Museologia pela Faculdade de Letras/Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2010-2015.

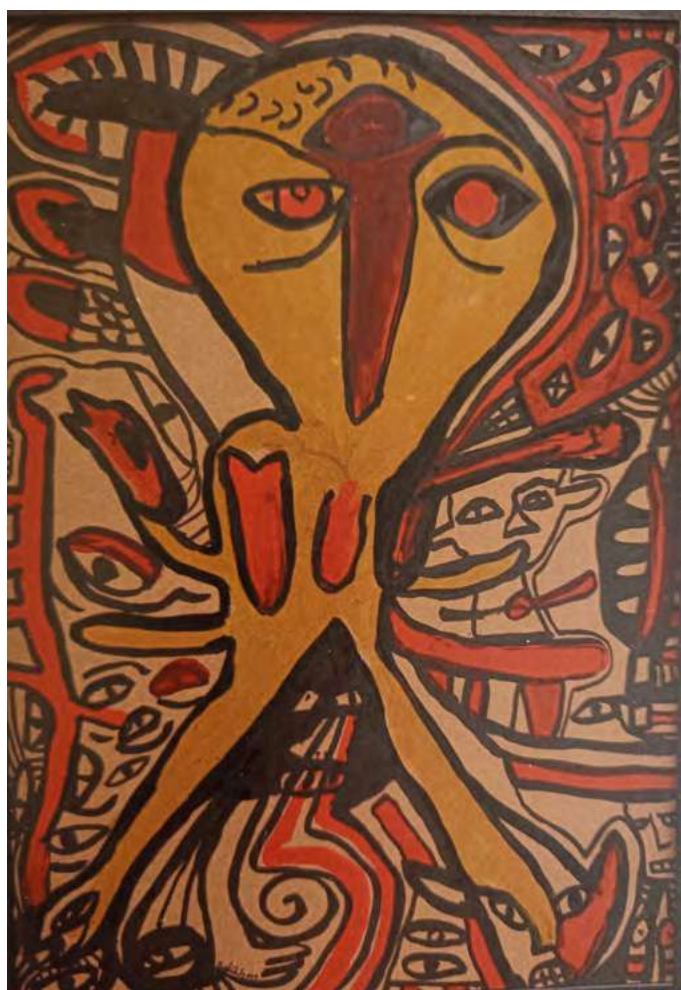
Autor da tese Paleta Contemporânea - Museu de Causas / Bases de um projeto museológicos solidário: Eu e os outros.

Doutorando do Curso de Arte Contemporânea do Colégio das Artes / Universidade de Coimbra.

Membro colaborador do grupo de investigação Práxis e Poiesis: da prática à teoria artística, do ID+Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura da Universidade de Aveiro.

Realizou mais de 150 exposições individuais e participou em mais de 500 mostras coletivas, no país e no estrangeiro.

Representado em inúmeras coleções particulares e oficiais



AGOSTINHO
SANTOS

O MONSTRO LOGO EXISTE
2020
GRAFITE, E ACRÍLICO SOBRE PAPEL
100X73,5CM



ALEXANDRA DE PINHO

Alexandra de Pinho trabalha no atelier em Santa Maria da Feira, Portugal.

A sua linguagem singular, deriva da expressividade e da combinação de linhas cosidas e tecidos, quer no desenho como na pintura.

Valoriza a composição, o equilíbrio cromático em prol de uma mensagem visual. As suas obras, não abandonando a poiesis nem o valor simbólico dos elementos que representa, surgem quase sempre como alertas conscientes para a reflexão sobre a volatilidade dos tempos e da promoção do pensamento crítico.

Alexandra de Pinho licenciou-se em Pintura Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Em Espanha, fez Pós-graduação na Faculdade de Belas Artes de Barcelona e na Faculdade de Pontevedra.

Detentora de vários prémios, reconhecimentos que têm contribuído para a consolidação do seu percurso.



ALEXANDRA
DE PINHO

MEMÓRIAS TROCADAS
2018
TECIDOS, LINHAS COSIDAS E
TINTA ACRÍLICA SOBRE TELA
80X120CM



ANA PAIS OLIVEIRA

Ana Pais Oliveira (1982, Vila Nova de Gaia) vive e trabalha em Espinho. É licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (2005) e doutorada em Arte e Design – Pintura pela mesma faculdade (2015), com o projeto *A cor entre o espaço pictórico e o espaço arquitetónico: processos relacionais nas práticas artísticas contemporâneas*. Obteve a Certificação de Mérito por ter obtido a melhor classificação do Curso de 3.º Ciclo em Arte e Design, no ano letivo 2015/2016. É artista residente no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, onde tem o seu atelier e colabora em diversas iniciativas, desde abril de 2016. É membro colaborador do núcleo de investigação em Arte e Design no Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade e integrou o projeto de investigação *Bases Conceptuais da Investigação em Pintura* (2014-2019). Foi bolsista da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) entre 2011 e 2015. É também membro do AIC Study Group on Environmental Colour Design e da APcor – Associação Portuguesa da Cor.

Fez parte da seleção portuguesa para a Bienal Jovem Criação Europeia 2013/2015, itinerante por nove países europeus, foi selecionada para a XV Convocatória da Galeria Luis Adelantado em Valencia (2013) e venceu o Kunstpreis Young Art Award <33 [colour] da Galeria Art Forum Ute Barth em Zurique, Suíça, onde expôs individualmente no Verão de 2014. Foi também selecionada para a longlist do Solo Award 2016 / London Art Fair 2017, promovido pela Wilson Williams Contemporary Art Gallery, Londres, para o Premio de Pintura Fundação Focus-Abengoa 2017, Sevilha e para a longlist do conhecido Jackson's Painting Prize 2021 (400 entre 8674 candidaturas a nível mundial).

A sua pintura *Ar livre #2* foi selecionada para impressão e apresentação no Munsell Centennial Color Symposium no Massachusetts College of Art and Design em Boston (10-15 Junho 2018) e na edição especial do Journal Color Research and Applications. Foi também convidada pelo grupo Desistart para desenhar uma coleção de tapetes de luxo, Perspectives Collection, que foi apresentada pela primeira vez na Maison & Objet 2019, em Paris, e no The Hotel Show Dubai, no Dubai World Trade Centre, Maio de 2021. Foi convidada pelo Vinha Boutique Hotel, hotel de luxo no Porto, para fazer uma obra site specific de 200x500cm, instalada no seu lobby principal. Fez parte dos 25 finalistas do BBA Artist Prize 2022 em Berlim, entre artistas de 12 nacionalidades, onde expôs em junho de 2022, no Kühlhaus Berlin.

Venceu o 1º Prémio no XLIX Concurso Internacional de Pintura Homenaje a Rafael Zabaleta, Quesada, Jaén, Espanha. Obteve o Prémio Aquisição dos Amigos da Biblioteca-Museu de Amarante na 9ª Edição do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso (2013), o 1º Prémio Aveiro Jovem Criador (2009), o 1º Prémio Engenho e Arte (2009), o 3º Prémio no 1º Prémio Jovem de Artes Plásticas da Figueira da Foz (2009), o 1º Prémio Arte XXI 10 (2009) e o 1º Prémio Eixo Atlântico na VIII Bienal Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular (2008), entre outros prémios e menções honrosas de pintura e artes plásticas. Expõe individual e coletivamente desde 2003, em Portugal, Espanha, Reino Unido, Itália, Suíça, França, Alemanha, Brasil, Holanda, Lituânia e Hungria.



ANA PAIS
OLIVEIRA

TRY TO BREATHE #2
2019
ACRÍLICO SOBRE TELA
120X160CM



ARMANDO ALVES

Armando Alves nasceu em 1935, na região de Estremoz.

Em Lisboa, fez o Curso de Preparação às Belas Artes, na Escola de Artes Decorativas António Arroio, e, no Porto, frequentou o curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes, que terminou em 1962, com a classificação de vinte valores. Após a conclusão da licenciatura foi nomeado Professor Assistente, na ESBAP, onde introduziu o estudo das Artes Gráficas.

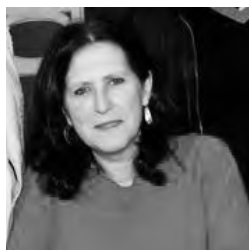
Em 1964 realizou uma viagem de estudo a Londres, enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, e começou a expor individualmente. No ano seguinte fez novas viagens de estudo, desta vez a Espanha e a França. Com os colegas Ângelo de Sousa, José Rodrigues e Jorge Pinheiro formou o grupo "Os Quatro Vintes", em 1968, com o qual veio a expor no Porto, em Lisboa e em Paris, durante os anos 60 e 70. Naquele ano, começou, também, a dedicar-se a fundo às Artes Gráficas, área que ajudou a modernizar e a revalorizar. Nesta actividade, esteve profissionalmente ligado a três editoras - à Editorial Inova, em 1968; à Editorial Limiar, em 1975, e à Editorial Oiro do Dia, em 1980. Dirigiu graficamente obras literárias (antologias de versos e prosa, livros infantis e colecções) e produziu cartazes e posteres, comemorativos e publicitários, catálogos de exposições e programas de concertos e de actividades desportivas. Em 1973 deixou a ESBAP para se dedicar inteiramente às Artes Gráficas.

É um dos fundadores da Cooperativa Árvore e um dos intervenientes, desde a sua criação. Está representado em colecções do MNSR, no Porto, da FCG, em Lisboa, e da C. M. Matosinhos. Ao longo da sua carreira alcançou importantes prémios e distinções, como o 1.º prémio na Mostra de Artes Gráficas Grafiporto 83, no MNSR, e o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito, concedido pelo Presidente da República, nas comemorações do 10 de Junho de 2006. Em Outubro desse mesmo ano, é homenageado pelo Município de Estremoz com a Medalha de Mérito Municipal - Ouro. Em 2009, recebe o "Prémio de Artes Casino da Póvoa".



ARMANDO
ALVES

S/ TÍTULO
2022
ACRÍLICO SOBRE TELA
100X100 CM



BEATRIZ PACHECO PEREIRA

Beatriz Pacheco Pereira nasceu no Porto, em 1951. É Licenciada em Filologia Germânica pela Universidade do Porto e foi bolseira do British Council. Escritora, crítica e investigadora de cinema, conferencista. Colabora há mais de 30 anos em vários jornais e revistas, tendo sido a primeira mulher a escrever crítica de cinema num jornal diário em Portugal. Com Mário Dorminsky, fundou a Revista Cinema Novo em 1978 e, em 1981, fundaram juntos o Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto. Escreveu vários livros, nomeadamente "Frankenstein- Mary Shelley, James Whale, Boris Karloff e os outros" (ensaio), "Fantasgrafitti" (ensaio), "As Fabulosas Histórias Dela" (contos) "Tratado dos Anjos" (romance), "Do Porto e do Olhar" (crónicas), "Bianca e o Dragão" (romance), "O Porto e as Suas Mulheres " (fotobiografia), O Perfeito Amanhã" (romance), " O Homem que Trazia Instruções" (contos) ou "A Década Furiosa" (crónicas). Como escultora

autodidata já fez, desde 2009, mais de 40 exposições coletivas ou individuais. Fundou ainda o movimento REM, que ajuda artistas com pouco acesso a expor e cuja sede é na Rua Miguel Bombarda. Co-produziu ainda 10 documentários sobre vários artistas plásticos entre os quais José Rodrigues, António Quadros, Júlio Resende, Zulmiro de Carvalho, Ludmila, Paulo Neves, Catarina Machado, António Joaquim ou Armando Alves.

Tem duas esculturas na exposição permanente do Palazzo Albrizzi-Capello em Veneza, sede da Triennale D'Arte di Venezia".



BEATRIZ
PACHECO PEREIRA

MULHER DRAGÃO
2019
MISTA
43X32X28CM



CARLOS CEZANNE

Carlos Cezanne nasceu no Porto, em 1959.

1979

Diploma de fim curso complementar / propedêutico no Colégio Alemão do Porto.

1979 - 81

Frequência dos cursos de pintura na Escola Cooperativa Árvore - Porto (Desenho e Técnica Pintura)

1981

Estágio na Firma Hoechst, Frankfurt em técnicas de Laboratório de Fotografia (P/B e Cores) e Marketing

1982-86

Diploma de Design, Marketing e Fotografia na Escola Superior FHW de Wiesbaden, Alemanha.

1986-87

Criativo gráfico e fotográfico na agência de publicidade W&R .

1987

Arranque como fotógrafo e designer em nome individual.

1997

Elaboração e criação do Livro "Porto Ambientes", com mostra do melhor da decoração no Porto.

1999

Elaboração e criação do Livro "Norte Ambientes", com mostra do melhor da decoração no Norte do país.

2001

Elaboração e criação do Livro "Porto Ambientes", com mostra do melhor da decoração no Porto.

2004

Fundador da revista bimestral, bilingue de Arquitetura, Arte, Design Moda e interiores ATTITUDE Interior Design. Como responsável da imagem partilha ao longo destes últimos 15 anos com o público o seu trabalho fotográfico e editorial neste projeto.

Destaque para exposições individuais a nível de pintura (até 2003), fotografia e colagens (mais ativo nesta área, nos últimos 10 anos) desde 1987, com exposições realizadas em espaços escolhidos para as diferentes mostras e sem nunca estar vinculado com nenhuma galeria.



CARLOS
CEZANNE

FLOR
2022
COLAGEM FOTOGRÁFICA SOBRE
PLACA DE ALUMÍNIO
50X75CM



CATARINA MACHADO

Catarina Machado nasceu em 1975, em Porto. Vive e trabalha em Miramar.

Licenciada em Arquitectura pela Universidade Lusíada do Porto (1993-98). Pós-graduação em Arte Contemporânea pela Universidade Católica do Porto (2006-07). Cursos de Linguagens da Arte Contemporânea (2005-07) e de Filosofia e Arte (2007-08) orientado por M^a de Fátima Lambert e Paulo Reis, no Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes. Ciclo de estudos contemporâneos - Novos Artistas, orientado por Miguel von Hafe Pérez e Temas de História de Arte do Século XX, orientado por Delfim Sardo, ambos na Fundação de Serralves. Workshop de resina e fibra de vidro, atelier João Pedro Rodrigues, Porto; workshop de serigrafia, Boatirar, CCB, Porto (2008). Dá aulas de pintura no atelier livre do S.B.N., desde 2005.

A partir de 1995, participa em vários concursos e bienais de Artes Plásticas.

Expõe individualmente desde 1996.

Já participou em mais de 200 exposições colectivas.

Integra a lista de artistas do projeto ANAMNESE, plataforma digital internacional de arte contemporânea.

Em 1999, foi convidada a juntar-se ao grupo de jovens artistas emergentes da Por Amor à Arte Galeria, assumindo em 2003 e 2004 a coordenação de exposições de jovens artistas naquele espaço.

Foi responsável pela programação artística da MAG [Marcolino Art Gallery] no Porto e do [Projeto DOMA] @Douro Marina em Gaia.

Foi a curadora do maior coletivo de Street-Art do Norte de Portugal: "Mural Rua da Lionesa" em Leça do Balio em 2014 e a coordenadora do projecto Artístico "Art4MOZ": exposições

solidárias com a O.N.G.D. Health4MOZ (Saúde em Moçambique), cujo objectivo é juntar a solidariedade científica com a solidariedade artística. (1^a edição: 2016, 2^a edição: 2018 e a 3^a edição: 2022)

Organizou mais de 40 exposições.

Foi premiada com vários Prémios de pintura e Menções Honrosas.

A sua obra integra várias colecções particulares e institucionais tanto em Portugal como no estrangeiro.

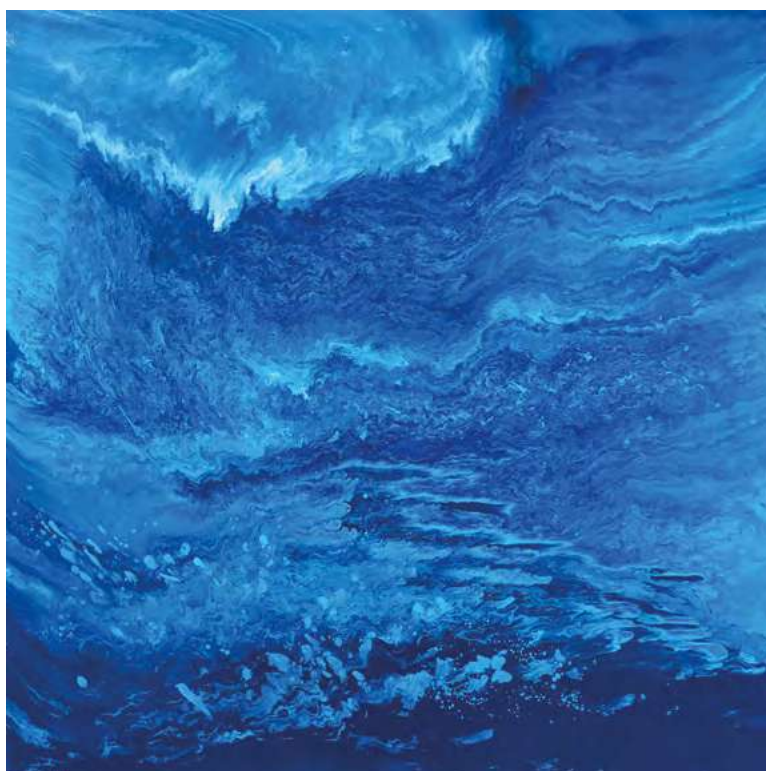
Representada em várias Feiras Internacionais de Arte Contemporânea: New Art Barcelona'99, IV Foro Atlântico Pontevedra'99, Tránsito Toledo 2000, Art al Hotel Valência 2000, MIART Milão 2000 e 2001, stand Galeria Por Amor à Arte (Porto); Viena Aushotel Áustria 2001 e ARCO'02 Madrid, stand Galeria Carmen de La Calle (Jerez de la Frontera - Madrid); PORTOARTE 2003, (stand Cooperativa Árvore); ARTE LISBOA 2005, 2006 e 2007 e ART COLOGNE'06, Alemanha, stand Galeria Sala Maior (Porto); ARTE LISBOA 2008, 2009 e 2010 stand Galeria Alvarez (Porto).

No âmbito do Fantasporto'11 - cinema e artes plásticas - foi realizado, e apresentado no Teatro Rivoli no Porto, um documentário sobre o seu percurso artístico intitulado "Backside Painting! Catarina Machado"- Realização de Raquel Vidal, e em 2017 foi agraciada pelo Fantasporto com o "Prémio de Carreira Artes Plásticas".

Convidada pela TEDx a ser oradora na 1^a edição da TEDxMatosinhos "À bolina", em 2013.

Personalizou o espaço "Bugo Art Burgers" na Rua Miguel Bombarda, no Porto.

www.catarinamachado.com



CATARINA
MACHADO

OCEANO DE ESPERANÇA
#9
2022
ESMALTE SOBRE TELA
75X75 CM



ELIZABETH LEITE

Elizabeth Leite nasceu em Caracas, na Venezuela, a 21 de janeiro de 1982 e reside em Oliveira de Azeméis, Portugal desde 1989. Concluiu, em 2005, a Licenciatura em Pintura na ARCA|EUAC e, em 2006, frequentou o Mestrado em Comunicação Estética na mesma instituição. Frequentou ainda o Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Secundário, ministrado entre a FPCE e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A partir de 2006, acumulou o exercício da docência com a pintura. Atualmente dedica-se a 100% à sua atividade artística.

Neste mesmo ano, realiza a sua primeira grande mostra, "Quotidianos", na Galeria S. Mamede, em Lisboa. Ao longo dos anos, a sua obra, tem sido merecedora de prémios e menções, figurando no Concurso Aveiro Jovem Criador 2005, a sua primeira conquista, Menção Honrosa. A distinção do seu trabalho repetiu-se no mesmo Concurso em diversos anos (2006, 2007, 2012, 2017). Em 2008 recebeu o Prémio "Mondego 2008", Coimbra. Em 2016 integrou no grupo, 10 artistas portugueses, Portugal Now _ D GROUP PORTUGART EXHIBITION, Londres. Em 2018 Ilustrou o livro "A HISTÓRIA DOS OVOS MOLES DE AVEIRO" (Nuno Rosmaninho e Jorge Pacheco dos Santos). No mesmo ano foi distinguida pela Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, com o Prémio Artístico Mateus A. Araújo dos Anjos; colaborou no projeto SIETE PALABRAS, Correspondências artísticas México-Portugal en la Fil Guadalajara 2018.

Menções Honrosas:

2006

Bienal de Pintura de Penafiel. 2015 "NEUR'ARTE DESIGN" (O Cérebro e a Arte) inserida no XI Congresso Nacional de Neurorradiologia. 2016 X Bienal Salão das Artes da Vidigueira. 2017 2ª Bienal Internacional de Gaia; II Concurso de Pintura "À Descoberta do Mestre", Sardoal. 2018 XI Bienal de Vidigueira; 2019 1.ª Bienal de Arte da Expofacis, Cantanhede.

2021

2 OU 3 CHOSES QUE JE SAIS D'ELLE, Exposição Coletiva, Zet Gallery, Braga, Curadoria de Helena Mendes Pereira; Pintura mural "Mural do Obrigado!", em homenagem aos profissionais de saúde do Hospital de São Miguel de Oliveira de Azeméis; "Ser Mulher, Ser Artista", intervenção de 12 artistas mulheres, no Altice Fórum Braga, Zet Gallery, Braga; Exposição Coletiva de Artes plásticas, Bienal de Gaia 2021; Arte de Bolso 2021, Galeria Sete, Coimbra; Exposição Coletiva AP`Arte, Galeria de Arte Ap`Arte, Porto;

2022

Homenagem a Maria Archer, Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva, Porto. Ilustração do livro "Talvez nas nuvens" de Adriana Aguiar Branco; "Silêncio! Uma rã mergulha dentro de si." Exposição Individual, Museu da Água, Coimbra; Homenagem a Adriano Correia de Oliveira pelos 80 anos do seu nascimento; "Assim eu vejo a vida", Exposição Individual, Casa da Cultura de Paredes, Paredes; Pintura Mural "No Minho não há Aldeia melhor que a minha!", residência artística em Vieira do Minho, no âmbito desta linha de ação do AMAR O MINHO, projeto do consórcio MINHO IN que integra os 24 municípios do Minho.



ELIZABETH
LEITE

SILÊNCIO! UMA RÃ, MERGULHA
DENTRO DE SI
2022
ACRÍLICO SOBRE TELA
190X155CM

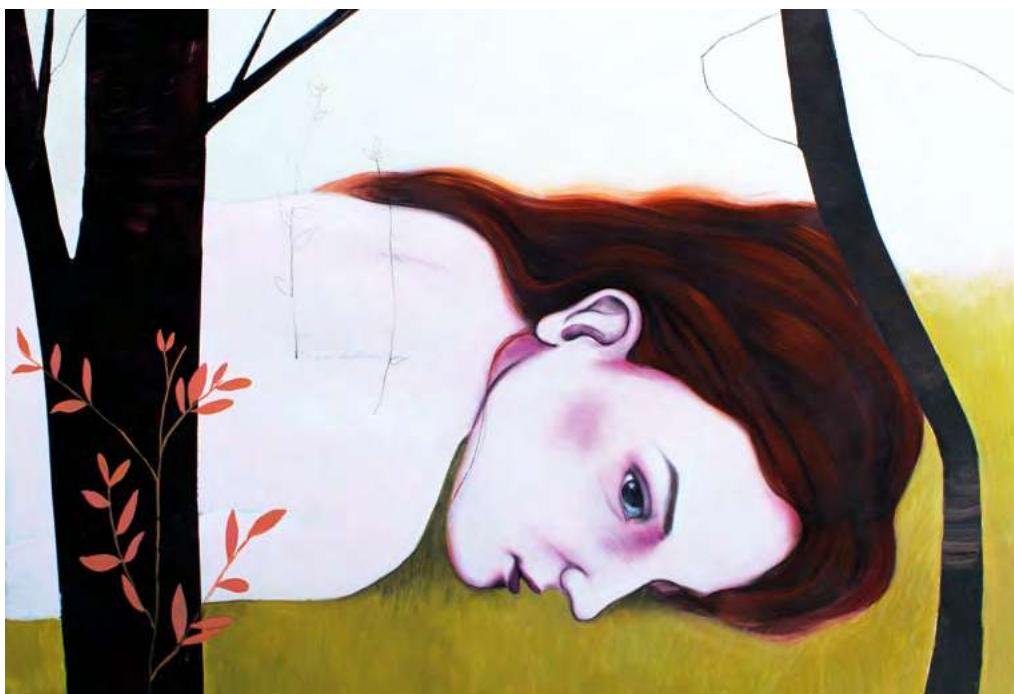


EVELINA OLIVEIRA

Natural de Abrantes é Mestre em Ilustração Artística pela Universidade de Évora.

Pós-graduação -Especialista em Ilustração pelo ISEC, Lisboa. Curso de História da Ilustração na FBAUL.

Vive e trabalha no Porto, dando regularmente formação em Workshops de Pintura, Desenho, Técnicas de Impressão artesanais e Ilustração Artística em Bibliotecas, Escolas e Museus. Professora convidada pela ESAD onde lecciona a disciplina de Auto-Edição e Serigrafia no curso Pós-graduação em Ilustração e Animação Digital. Ilustrou diversos autores nacionais e estrangeiros, nomeadamente Nicolai Gogol, Monteiro Lobato, Mário Cláudio, Adélia Carvalho, José António Gomes, José Jorge Letria, Alice Vieira, Manuel Jorge Marmelo, entre outros. Recentemente foi galardoada com Merit Award no Concurso Internacional de Ilustração Jungle Illustration Awards.



EVELINA
OLIVEIRA

WATCHER
2018
TÉCNICA MISTA SOBRE MADEIRA
150X100CM



FERNANDO ROCHA

Nasceu em Portugal, em 1958. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto 1977-1979 (pintura e escultura). Workshop de música eletroacústica com Jorge Peixinho 1981. Workshop de música eletroacústica com Filipe Pires 1982. The Recording Workshop Ohio EUA 1984 (técnicas de gravação áudio). The New York Film Academy NY EUA 1996 (cinema)

As suas actividades repartem-se pela de artista plástico, músico, realizador e engenheiro de gravação de música clássica e jazz, tendo sido responsável por perto de 300 títulos editados em cd pela editora Numérica (1985-2014). De 1977 a 1982, integrou várias bandas na área musical do jazz-rock (FM – Procurem na Sara). Como compositor foi o autor de várias bandas sonoras de filmes de animação: Eustáquio contra Tarzan, Serafim Skate, Automania, Sportman, Xico Aventuroiro, O Acidente, 1111, Brincarolas, Uma vida a reciclar papel (documentário de Eric Paris). Foi co-compositor de uma peça em quatro andamentos para ballet para a Academia de Música de Espinho (1981). Como director de som foi responsável pela gravação e mistura de algumas longas-metragens: Mortinho por chegar a casa, Até ao teto do mundo, Transito Local, Uma vida Sublime, Pecado Fatal. O Som e a Forma (série de 13 episódios para a RTP África).

Como realizador de cinema e vídeo produziu: Um dia na vida de um artista plástico, A revolta, The Kingdom of Lusitania, Blindness, Trânsito Local, Salto Mortal, Mini Driver project, About you, Granorte, Fear, Sandro Norton, O Som e a Forma (série de 13 episódios para a RTP África), O Ofício da Solitude (série de 10 episódios sobre artistas plásticos portugueses)

Como director de fotografia foi responsável por duas séries de 13 episódios para a RTP2: Pianíssimo e Os sons do Tempo, ambos de António Victorino D'Almeida, O Som e a Forma (série de 13 episódios para a RTP África). Entre 1999 e 2013 foi júri na atribuição do Prémio para a Melhor Música Original no festival de cinema de animação Cinanima. Em 2015/2016 foi co- autor e co-apresentador do programa Singularidades da Antena 2 da RTP. Recebeu vários prémios e nomeações internacionais: Zoie Film Fest, Atlanta, EUA Festival de Cinema de Avanca, Portugal, Fano Film Fest, Itália. Cinevue Internacional, Florida, EUA.

-
Special Prize for Diversity (Dialogo tra le diversita), Visionaria Film Festival, Siena, Italy "Best Foreign Short", A Corto di Cinema, Lucca, Italy, Audience Award, Critical Mass Film Festival, NY.

Exposições de pintura:

1978 colectiva "Artistas Portugueses por um Portugal melhor" Amesterdão, Holanda.

1978 colectiva Alunos ESBAP, Porto.

1978 colectiva Alunos ESBAP, Paços de Brandão.

2015 individual Quinta da Boeira, Vila Nova de Gaia.

2015 coletiva Galeria d'Arte 46 Porto.

2015 coletiva Galeria Geraldés, Porto.

2015 participação na Casa Porto em colaboração com o atelier Paula Franzini Home Fashion.

2016 colectiva Centro Multimeios Espinho.

2016 individual Centro Cultural de Rio Tinto.

2016 Individual The Yeatman Hotel Vila Nova de Gaia.

2016 Individual Atmosfera M Lisboa.

2016 Colabora com o atelier Paula Franzini Home Fashion Porto.

2016 colectiva Casa Machado Afurada Gaia.

2016 colectiva Casa do Caminho, Yeatman Hotel, Gaia.

2016 Individual com textos de Sofia Diogo, Taguspark, Oeiras.

2016 Colabora com o atelier Paula Franzini no evento Sleep In, Porto.

2016 Individual Biblioteca Municipal Santa Maria da Feira.

2016 Colectiva Lugar do Desenho Fundação Júlio Resende Gondomar.

2017 Colectiva Lugar do Desenho Fundação Júlio Resende Gondomar.

2018 Individual Galeria SBN Porto

2018 Individual XVI Art's Festival de Artes de Seia.

2018 colectiva Memórias de Verão Sever do Vouga.

2018 colectiva exposição internacional de livros de artista Gondomar.

2018 colectiva Tributo a Amadeo MME Espinho.

2019 Artista convidado na Bienal Internacional de Arte de Gaia.

2019 Individual Galeria 61/62 Porto.

2019 Individual Galeria do Centro Multimeios de Espinho.

2019 Individual Dello Clinique Lisboa.

2021 Artista convidado na Bienal Internacional de Arte de Gaia.

2022 Feira Internacional Isaloni Milano

As suas pinturas fazem parte de coleções particulares, António Victorino D' Almeida (compositor), Harrison Ford (actor), entre outros.



FERNANDO
ROCHA

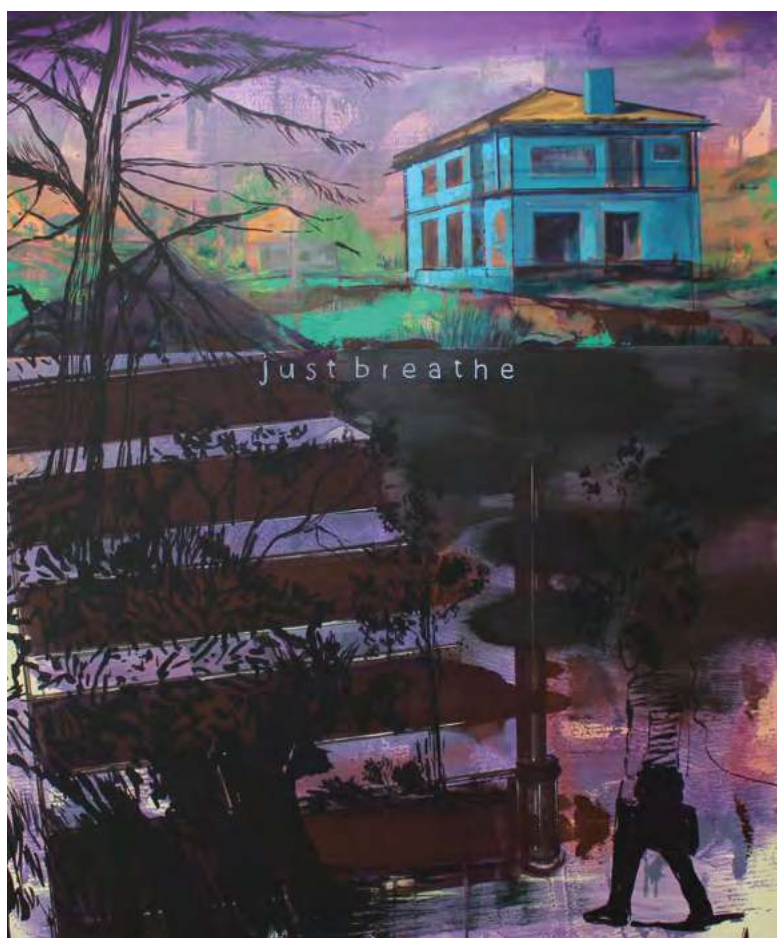
SEM TÍTULO
2016
ACRÍLICO SOBRE TELA
130X160CM



FILIPPE RODRIGUES

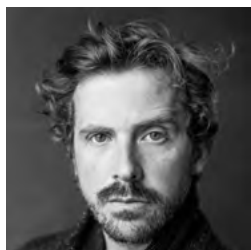
Natural de Mafamude, Vila Nova de Gaia, 1978. Doutorado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Mestre em Artes Visuais pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Licenciatura em Artes Plásticas-Pintura pela faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Professor no Instituto Politécnico de Bragança. Codiretor Artístico de Linha de Água - Bienal de Arte Contemporânea de Trás-os-Montes.

Participou desde 1995 em mais de 350 Exposições Coletivas, Eventos e Bienais de Arte em Portugal, Espanha, França, Brasil, Grécia, Canadá, Estados Unidos da América e Japão. Realizou 32 Exposições Individuais em Portugal e Espanha. Recebeu 28 Prémios e distinções em Artes Plásticas em Portugal. Realiza curadorias desde 2005 em Portugal e Espanha, com destaque para a Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira e Linha de Água - Bienal de Arte Contemporânea de Trás-os-Montes. Representado em coleções públicas no Japão, Espanha e Portugal.



FILIPÉ
RODRIGUES

JUST BREATH
2017
ACRÍLICO SOBRE TELA
120X100 CM



FREDERICO MARTINS

Natural de Santa Maria da Feira, Frederico Martins é um dos mais celebrados fotógrafos de moda portugueses. As suas fotografias são caracterizadas por serem clássicas e intemporais, pelos seus pretos e brancos arrojados e pelas paletas de cor cuidadosamente escolhidas. Nos seus trabalhos está implícita a elegância dos elementos e a confrontação da figura humana com a paisagem e a arquitetura.

A paixão pela fotografia surgiu na sua juventude, enquanto folheava uma revista da National Geographic, e desde essa altura não parou. Fotografou Antonio Banderas, Milla Jovovich, Cristiano Ronaldo, Mariacarla Bosconno, Olivier Rousteing, Sara Sampaio, Alexander Wang, Anthony Vaccarello, entre muitos outros. Trabalha frequentemente em Paris, Mião e Nova Iorque, com publicações como Vogue, FQ, Amica, Madame Figaro, Les Echos e Vanity Fair, mas é em Esmoriz que encontra o seu refúgio e para onde levou a sua família faz mais de 10 anos.



FREDERICO
MARTINS

SEM TÍTULO
2014
FOTOGRAFIA DIGITAL IMPRESSÃO EM
JATO DE TINTA SOBRE PAPEL FIBRA
41,5X59CM



HELENA ABREU

Helena Abreu nasceu em Seia em 1924. Tem os Cursos de Desenho e de Pintura pela Escola de Belas-Artes do Porto. A partir de 1952 exerceu a actividade docente no Ensino Secundário durante 36 anos, tendo sido também Metodóloga e Orientadora de Estágios de Professores.

Foi autora ou co-autora de vários livros didácticos:

- Compêndio de Desenho para o 3.º Ciclo dos Liceus (Geometria Descritiva) em co-autoria com Ferrer Antunes;

- Compêndio de Desenho para o 2.º Ciclo em co-autoria com Francisco Pessegueiro Miranda;

- "Educação Artística do Ensino Liceal";

- "Educação Visual e Estética".

É autora de uma vasta obra gráfica: serigrafias, litografias e gravura. A sua obra de pintura é fortemente determinada pela pesquisa no desenho de figura humana, nomeadamente a mulher, tendo feito milhares de apontamentos e estudos compositivos, mas também desenhos de grande formato. Foi uma das últimas artistas a trabalhar com a técnica do fresco, tendo nesta área sido discípula de Dórdio Gomes. Realizou trabalho de escultura e cerâmica figurativa. A partir de 1968 realizou 26 Exposições Individuais, sendo algumas das últimas:

2004 Matosinhos - Galeria Nave dos Paços do Concelho /Retrospectiva

1995, 98 e 2000 Matosinhos - Galeria dos Paços do Concelho

1993 Porto - Galeria Espaço d'Arte TLP

1993 Vila Praia de Âncora - Galeria Gonfilarte - "Entre Apolo e Dionísio"

1992 Estoril - Galeria de Arte do Casino Estoril - "20 anos depois" (2.ª conjunta com o seu filho Francisco Abreu Pessegueiro)

1990 Matosinhos - Galeria dos Paços do Concelho

1988 Porto - Fundação Eng. António Almeida

1987 Lisboa - Galeria Tempo

1986 Aveiro - Museu Nacional de Aveiro

Participou em mais de 200 Exposições Colectivas em Portugal, França, Alemanha e Estados Unidos.

PRÉMIOS

1945 e 46 - Prémios Rodrigues Júnior

1977 e 80 - Menções Honrosas do Salon des Artistes Français

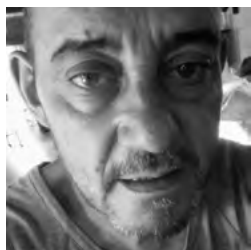
1989 - Medalha de mérito cultural, "Grau Prata" - Câmara Municipal do Porto

2001 - Medalha de mérito cultural, "Grau Ouro" - Câmara Municipal do Porto



HELENA
ABREU

FUGITIVAS
1987
OLÉO SOBRE TELA
79X79CM



HENRIQUE DO VALE

Nasceu em Malange, Angola, 1959.

*Curso Superior de Pintura da E.S.A.P.;
Curso Superior de Design Industrial
da E.S.A.D; Mestrado em "Art, Craft &
Design Education" 2004 na Universidade
de Surrey Roehampton - Londres;
Estágio de Litografia/Gravura na
Academia de Belas Artes de Liège;
Participa em várias Workshops de
Cerâmica em Portugal e Espanha;
Participa em Workshop de Gravura
com Artistas Belgas e Portugueses
- Projecto/ Vila Nova de Cerveira;
Participação no Workshop, Gravura
Digital / Gravura Tradicional (2004),
Projecto/Bienal de Cerveira.*

*Está representado no Museu de Arte
Moderna da Madeira, no B.C.M; No
Museu Nogueira da Silva, em Braga, no
Ministério da Agricultura, em Lisboa, na
Escola Superior de Educação do Porto,
no Instituto de Oncologia do Porto,
na Câmara Municipal de Vila Nova de
Cerveira, Instituto Politécnico do Porto,
Museum Platin-Moretus - Antuérpia -
Bélgica e em coleções particulares.*

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

1992 Galeria Cooperativa Árvore, Porto

*1994 Galeria Vértice - Lisboa Galeria da
Universidade, Braga*

1996 Galeria Alvarez, Porto

*1997 Galeria Projecto, Vila Nova de
Cerveira*

*2000 Galeria Barata, Lisboa; Galeria Sala
Maior, Porto*

*2004 "Sabedoria de Anjo" - Centro
Cultural - Chaves*

*2006 "Favores em Festa" - Galeria Ikon
- Braga; "Salpicos de Angola" - Galeria
Humbiumbi - Luanda - Angola*

*2007 Galeria AMI - Porto Galeria Arte No
Cais - Porto*

*2008 "O Dia da Criação" - Sala de
Exposições do Município do Porto Santo*

*2009 "Vidas Atrevidas" - Galeria Ikon -
Braga*

*2010 "Asa Procura-se" - Casa Barbot -
Pelouro Cultura C. M. V. N. Gaia*

*2011 "Procura de mim" - Galeria Olga
Santos - Porto "Diálogos Surdos" -
Coop. Árvore - Porto "Igual aos Outros"
- Museu Municipal de Resende*

*2012 "Os Frutos da Pose" - Galeria
Espaço Entre Artes - Ovar*

*2013 "Chama-me Que Eu Vou" - Galeria
Da Vinci - Porto*

*2014 "Agora Já Não Estou Só" - Centro
Cultural do Alto Minho - Viana do
Castelo*

*2015 Galeria A CARTE - Paços de
Ferreira "A Barca das Sementes" -
Galeria Municipal de Barcelos*

*2016 "No Meio do Capim Está Um
Jardim" - Galeria Ikon - Braga*

*2017 "Ou Ando, Ou Danço" - ARQ.COM
- Porto; "Há Vinho No Céu" - Galeria S.
João - Braga*

*2018 "Não Brinca Com o Meu Brinco"
- Galeria AP'Arte - Porto "Oxalá Tu
Venhas" - Galeria Carlos Martins
- Porto "Rebolicho" - Auditório de
Gondomar - Sala Júlio Resende -
Gondomar*

*2019 "Fricção" - Galeria Porto Oriental -
Porto; "Polícia" - Pousada S. Teotónio
- Valença do Minho*



HENRIQUE
DO VALE

CRESPO VI
2022
ACRÍLICO SOBRE TELA
80X50CM



HENRIQUE SILVA

Henrique Silva nasceu em 1933, natural de Paredes.

Artista plástico, foi Diretor Executivo da Cooperativa Árvore, de 1978 a 1996, da Projeto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural, co-fundador e director da Bienal de Cerveira, de 1995 a 2008. É Diretor do Museu de Arte Contemporânea da Bienal de Cerveira, desde 2003, e é iretor do Curso Superior de Artes e Mutimédia da Escola Superior Gallaecia, desde 2009. Co-Fundador da Fundação da Bienal de Arte de Cerveira e Presidente do mesmo Conselho. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris de 1961 a 1963, frequentando a École Supérieur de Beux-Arts de Paris.

Licenciou-se pela Université de Paris VIII, em 1977, em Artes Plásticas para o Ensino, tendo-se doutorado em Média-Arte Digital na Universidade Aberta e Universidade do Algarve, em 2015. Diretor Geral e Pedagógico da Escola Profissional de Economia Social em 1989/91 e 1998/2000, participou em seminários e reuniões internacionais em Varsóvia - 1983, Bruxelas - 1986, Creta - 1987, entre outras, sobre políticas de desenvolvimento territorial e cultural. Expôs em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Estados Unidos, etc. desde 1958, com mais de 50 exposições individuais e 200 exposições coletivas.



HENRIQUE
SILVA

SEQUÊNCIA VI
2022
ÓLEO, PASTEL DE ÓLEO,
CARVÃO SOBRE PAPEL
50X40CM



HUMBERTO NELSON

Design de comunicação / Editorial

*Artesão nas artes gosto de fazer coisas e
divertir-me a fazer essas coisas.*

*Já fiz exposições individuais e participei
em colectivas agora vivo na Cidade do
Porto.*



HUMBERTO
NELSON

NÃO
2022
NÉON
32X40 CM



ISABEL DE ANDRADE

Isabel de Andrade, 1960, Luanda – Angola. Vive e trabalha no Porto. Dedicase especialmente à escultura em papel e em bronze, mas também tem explorado o trabalho de instalação em espaços interiores e exteriores. Realizou a primeira exposição individual em 1986, na cidade de Vila Real. Tem exposto com regularidade quer individualmente, quer participando em exposições coletivas.

Exposições Individuais mais recentes:
2018, *Más Allá de los Sueños*, José Rosinhas Art Gallery Wall | Fundação do Escultor José Rodrigues, Porto | 2017, *Através do Corpo* | ACASAdaboavista, Porto | 2016, *Bocanada de Aire* | Centro cultural Casa Grande, Ayamonte - Huelva, Espanha | 2016, *Habeas Corpus* | Casa Barbot, Vila Nova de Gaia | 2016, *Consonâncias*, SIPO | Galeria Barbacan, Óbidos | 2015, *Outro jardim Possível e Perdido*, CMMOS, Porto | 2013, *Joia de Papel*, Stand Ourival | Exponor, Matosinhos | 2013, *Reflexões Contemporâneas sobre a pintura de aurélia de Sousa* | CMMOS, Porto | 2012, *Encontro* | Galeria ASVS, Architectos Reunidos, Porto | 2010, *Figuras em Flor* | Espaço de arte Bobogi, Aveiro. Participa regularmente em exposições Colectivas.



ISABEL
DE ANDRADE

A VIDA É UMA MISSÃO
2019
BRONZE PATINADO
17X29X40 CM



JAIME ISIDORO

21 de Março de 1924 - 21 de Janeiro de 2009

Nasceu no Porto (Portugal) em 1924. Estudou pintura na Escola de Soares dos Reis. Realizou a primeira exposição em 1945. Em 1954 fundou a Galeria Alvarez (a mais antiga galeria) que teve grande influência na divulgação da Arte Moderna em Portugal, realizou as Primeiras Exposições Póstumas de Amadeo de Souza-Cardoso (1956) e de Eduardo Viana (1967). Editou a "Revista de Artes Plásticas". Promoveu os Encontros Internacionais de Arte e criou as Bienais Internacionais de Arte em Cerveira. Foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de V.N. de Cerveira (1982), com a Medalha (Grau Ouro) da Câmara Municipal do Porto (1988) e com a Medalha (Grau Ouro) da Câmara Municipal de Gaia (2002). Participou com tapeçaria na "Europália 91". Patrono do "I Prémio de Pintura Jovens Artistas" (1995). Foi condecorado com a "Ordem de Mérito, Grande Oficial" pelo Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva, em 2006. Atribuição da "Avenida Jaime Isidoro" pela Câmara Municipal de Gaia (2007). Faleceu em 21 de Janeiro de 2009. Em Outubro de 2012, é-lhe atribuído a título póstumo a "Medalha de Honra do Município", pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Prémios:

3ª Medalha no Salão da Primavera da SNBA e 2ª Medalha no XIII Salão do Estoril (1947); Menção Honrosa - Aguarela - no Salão de Inverno da SNBA, Lisboa e Prémio "Rocha Cabral" da ANBA, na XII Missão Estética de Férias, Vila Viçosa (1948); 3ª Medalha - Aguarela - XV Salão do Estoril; 2º Prémio "Silva Porto" do SNI, Salão da Primavera, SNBA; e 2º Prémio do III Salão Provincial da Beira Alta (1949); 1º Prémio dos Jogos Florais das Férias de 1950, da Propaganda Turística Portuguesa e Bolsa de Viagem José Malhoa, da SNBA, Lisboa (1950); 1º Prémio do SNI no 1º Salão de Pintura de Matosinhos (1951); 2ª Medalha no XVIII Salão do Estoril (1952); Prémio "Armando Basto", X Exposição de Arte Contemporânea do Artistas do Norte do SNI (1954); Prémio "António Carneiro" na XI Exposição dos Artistas do Norte, Porto (1955); Prémio "Henrique Pousão", XII Exposição de Arte Contemporânea do Artistas do Norte do SNI (1956); 2º Prémio "Roque Gameiro", SNBA, Lisboa (1957); Prémio Melhor Folheto de Propaganda Turística do ano (Santo Tirso, 1963); Prémio José Teodoro dos Santos e Prémio da C.M. da Póvoa de Varzim no Salão de Outono do Estoril (1986)



JAIME
ISIDORO

FORMA EM VERMELHO
2005
AGUARELA SOBRE PAPEL
50X70CM



JAIME SILVA

Natural de Peso da Régua (1947). Licenciado em Pintura, pela E.S.B.A.P., Porto (1973). Fundador do Grupo Puzzle (1975). Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris (1977 e 1978). Professor de Pintura no ARCO (1983/87), Lisboa. Professor responsável do Curso de Pintura da S.N.B.A., Lisboa (desde 1987). Vice-Presidente da Direcção da SNBA / Membro do Conselho de Administração da Fundação Mário Botas / Membro do Conselho Geral Estratégico da Universidade Lusófona. Direcção Artística da Galeria Municipal de Montijo (1999 /2011). Júri de várias exposições, entre as quais: "1984 - O futuro é já hoje?" F. C. Gulbenkian, Lisboa;

Prémio D. Fernando II, Sintra.

Comissário de várias exposições, entre as quais: Madrid, capital da cultura Ibero-Americana (representação da cidade de Lisboa) (1998); "Treze Artistas/Arte Digital" (2006), SNBA, Lisboa;

"Novas Simbologias/Actuação e Limites", Montijo (2006) e Bienal de Cerveira (2007);

Bienais de Arte de Montijo - Prémio Vespeira, com homenagens prestadas a Fernando de Azevedo / Sá-Nogueira / Nikias Skapinakis / João Vieira.

Curador independente, apresentou curadorias nas Bienais de Arte de Cerveira, nomeadamente em 2017, 2018, 2022. Representou Portugal em eventos Internacionais.

Em 2019/20, Exposição Antológica "VIACRUCIS - a pintura como interrogação", com carácter de itinerância, organizada pela Fundação da Bienal de Cerveira, com Curadoria de Helena Mendes Pereira: Vila Nova de Cerveira; Museu Municipal de Espinho; Museu Municipal de Amarante Amadeo de Souza-Cardoso; Convento dos Cardaes, Lisboa.



JAIME
SILVA

SEM TÍTULO
2021
ACRÍLICO SOBRE TELA
70X100CM



JAS

O Artista Português João Alexandrino, também conhecido como JAS, nasceu no Porto / Portugal em 1981. O seu trabalho desenvolve-se em diferentes campos e atividades artísticas, como a instalação, a performance, o vídeo, a pintura, cenografia e o desenho.

Foi um dos membros fundadores do Espaço INCUBADORA [2002-2007] em Vila Nova de Gaia [Portugal], onde apresentou instalações/exposições permanentes. Actualmente desenvolve vários projetos individuais e em co-autoria com outros artistas, tendo o vídeo e o desenho em tempo real como elementos preponderantes no seu trabalho. Em 2013 fundou o projecto C A I X A arte contemporânea com a Artista Plástica Manuela Pimentel. No âmbito de outros projectos, o seu trabalho tem sido também exibido em outros Países tais como, Hamburgo [Alemanha], Rouen [França], Barcelona [Espanha], Noruega, São Paulo [Brasil], Maputo, Luanda [África], entre outros. Expõe individual e coletivamente desde 2000. Dirigiu várias curtas-metragens e vídeos experimentais. Actualmente o seu trabalho é representado na Coleção Berardo.



JAS

ABOUT LAST WEEK IN
MOZAMBIQUE
2022
ACRÍLICO SOBRE TELA
(DÍPTICO)
100X140CM

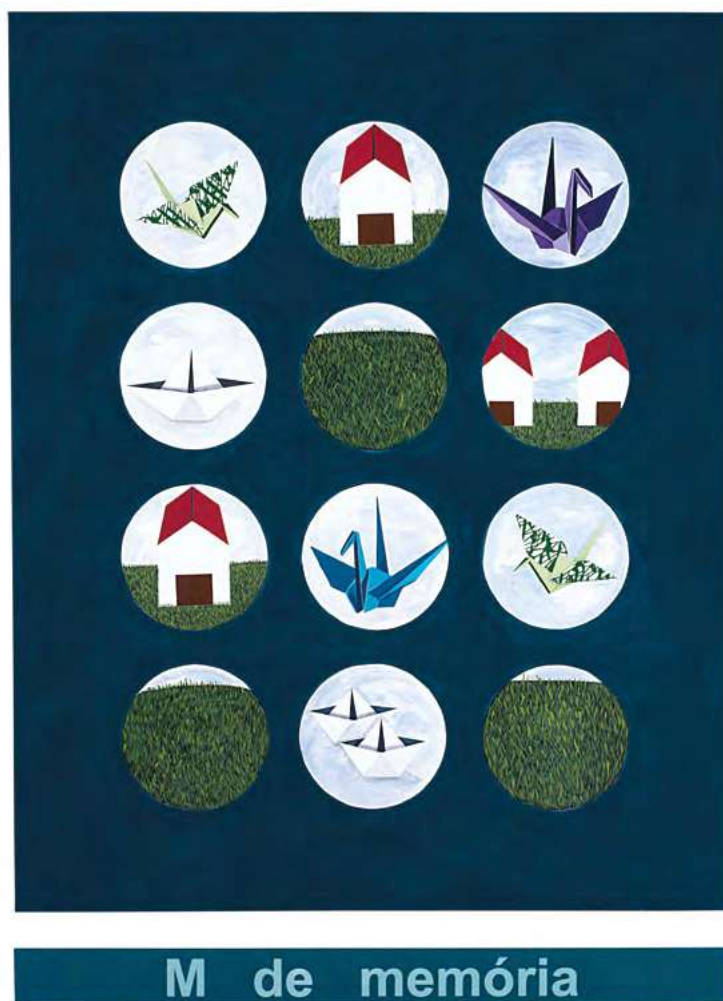


JOANA RÊGO

Joana Rêgo nasceu no Porto em 15 de Novembro de 1970. Além de Artista Plástica - Pintora, é Professora Auxiliar na FBAUP no departamento de Artes Plásticas, Pintura. Tem participado em diversos júris e orientado vários workshops nacionais e internacionais.

Realizou o Doutoramento na FBAUP (DAD Doutoramento em Arte e design), 2017 e tem um Diploma de Estudos Avançados do Doutoramento "Modos de conhecimento na prática Artística Contemporânea", 2006 Pela Universidade de Vigo — Faculdade de Belas Artes de Pontevedra, Espanha. Foi Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento em 1998 / 1999 para realizar um Mestrado em Pintura no San Francisco Art Institute, EUA, 1999. Fez a sua Licenciatura, Curso de Artes - Plásticas, Pintura na FBAUP em 1995.

Em 2001 obteve uma bolsa da Comissão Tripartida (IAC; Gulbenkian e FLAD) para realização de exposição Individual em Roterdão - Holanda, no âmbito do projecto Porto - Roterdão Capitais Europeias da Cultura. Realizou cerca de 35 exposições individuais em Portugal e no estrangeiro. Participou em diversas exposições / projectos colectivos em Portugal e no estrangeiro. Está representada em várias colecções particulares e institucionais em Portugal e no estrangeiro entre elas Colecção Caixa Geral de Depósitos; Fundação PMLJ; Parlamento Europeu, Bruxelas; Colecção de Arte Contemporânea do Estado Português. O seu trabalho está reproduzido em vários livros, capas de livros e catálogos.



JOANA
RÊGO

M DE MEMÓRIA
2009
ACRÍLICO SOBRE TELA
166X120CM



JOÃO DONATO

Autodidata, nascido em Maputo, Moçambique, em 1953, inicio-me nas artes cerâmicas em 2002, em Brasília, com a mestre ceramista Cecy Sato. Em 2005 vai para Londres onde estuda sob a tutela de Daphne Carnegie, no City and Islington College, tendo depois trabalhado nesta cidade como técnico de cerâmica até 2011 quando regressa a Maputo, onde vive actualmente. Exposições: Moçambique, África do Sul, Reino Unido, Suécia, Portugal e Brasil.



JOÃO
DONATO

ZUMBO
2020
CERÂMICA VIDRADA
18X12X10 CM



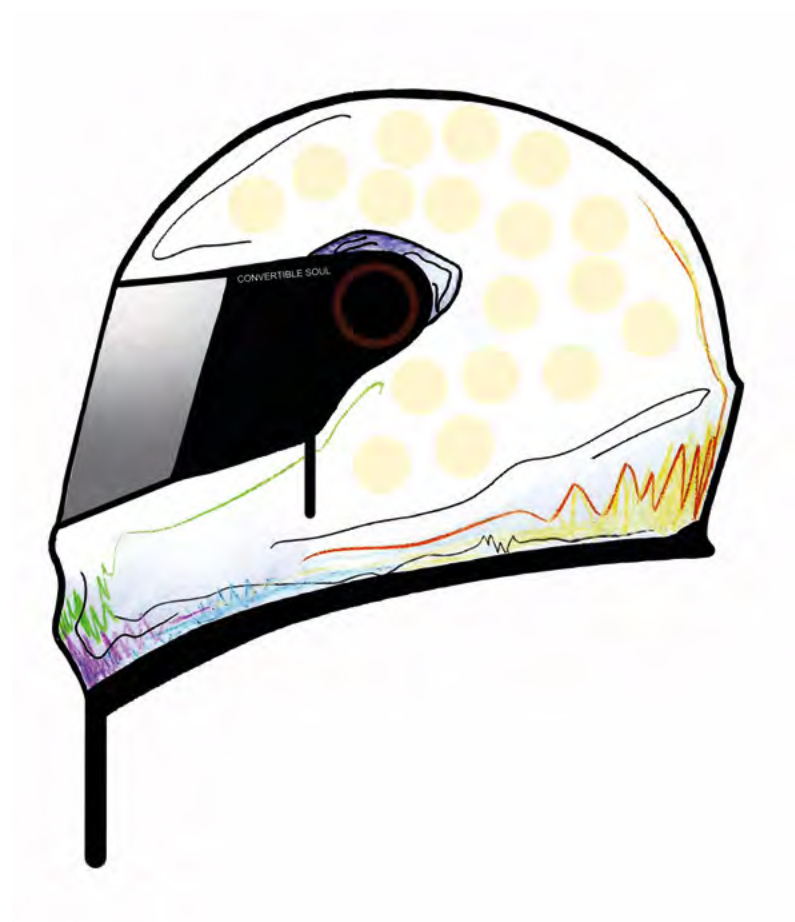
JOÃO NOUTEL

Vive e trabalha em Lisboa e Porto. Lic. Direito (Univ. Lusíada); Pós-Graduação em Desenho e Técnicas de Impressão pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, é autor e responsável criativo de diversos projectos de arte pública e da imagem de vários vinhos premium (Niepoort, Vasco Croft, Bastardo, PHC Hotels, etc). Integrou a lista de artistas do projecto ANAMNESE, plataforma digital internacional de arte contemporânea portuguesa, estando representado em diversas colecções privadas e institucionais em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Reino Unido, Dubai, Índia e E.U.A.

Expõe regularmente desde 2002; a sua Obra foi destacada em publicações como Visão, ArtReview (UK), Attitude, TimeOut Lisboa), ARTE Por Excelências / Latino American; Egoísta; ARTE.ES Contemporary Art Magazine (Madrid), Revista Turbilhão (2018). Recebeu o Prémio de Pintura Abel Manta 2015; Foi um dos artistas representados na exposição Variations Portugaises sobre o panorama da arte contemporânea portuguesa, no Centre d'Art Contemporaine Meymac, França (2018). Em 2020 produziu 4 edições limitadas para o Museu de Marinha de Lisboa e em 2021 duas edições limitadas exclusivas para a loja do Museu de Serralves (2021/2022). É autor do projeto THEMOONPROGRAM.COM.

Em 2022 foi o Artista convidado para integrar o espólio do Banco Carregosa com o projeto "The Trusting Point" (2022) incluindo a intervenção gráfica no respetivo Relatório e Contas de 2021. Artista convidado pela Fundação Altice para conceber instalação-mural macro em azulejo para o Edifício-sede da Altice, Lisboa (2022).

A componente iconográfica e metafórica do universo criativo da obra de João Noutel, explora de forma subtil e irónica alguns paradoxos da condição humana (sejam a felicidade, a fama, a ilusão, a tensão, o desejo) através de mecanismos narrativos complexos, instrumentalizando o desenho e as imagens, desconstruindo-os através duma linguagem plástica limpa e rigorosa, com forte impacto visual, procurando os limites possíveis para a força gráfica da pintura. "Não confundir exuberância cromática com artificialidade. A cor é fundamental, distrai, impacta, contribui para a experiência visual, mas o que me interessa está para além disso: é a subtilidade dos paradoxos e ironia da vida a base de trabalho."



JOÃO
NOUTEL

CONVERTIBLE SOUL
2015
TÉCNICA MISTA S/ MDF RECOR-
TADO EM RELEVO/ MIXED MEDIA
ON CUT OUT MDF
69X98CM



JOÃO PAULO SOTTO MAYOR

"Nascido na Sé em boa lua, vai continuando a renascer de semana em semana. Com uma tendência anarquista pouco sociável e sem filiação conhecida, evitou sempre sobreviver à sombra de qualquer cor ou doutrina, permitindo-se assim criticar com a sua arma qualquer partido, ideologia ou atuação que lhe desagrade, desde Gregos a "Troykanos".

Tendo sido engolido por uma baleia, dentro dela sobreviveu durante sete anos até alcançar a sabedoria. Será dotado de uma propensão natural para lutar por causas perdidas, não por virtude no acerto da escolha, mas porque nas outras já não há lugar. Talvez essa luta não dê muito nas vistas, mas a ilusão de que isso vale a pena vai-lhe alimentando a consciência, acabando por lhe dar um certo conforto para dormir descansado. Gosta de Fotografia desde a sua infância e nela irá continuar enquanto não for mais crescido".

Expôs nos seguintes países: França, Espanha, Itália e Grã-Bretanha. Polónia, Checoslováquia, Jugoslávia, Marrocos, Angola, África do Sul, Índia, Hong-Kong, Sri-Lanka, Singapura, Argentina, Brasil, Canadá e U.S.A.



JOÃO PAULO
SOTTO MAYOR

ORAGE
2020
FOTOGRAFIA DIGITAL IMPRESSA
EM SMOOTH PEARL
70X70CM



JOSÉ CARLOS MATIAS SERRA

Advogado de vocação e profissão, sempre me fascinou a fotografia com que contactei desde tenra idade. De facto, acompanhava o meu pai nesse gosto de captar instantes, bem como de os passar a papel num pequeno laboratório de nossa casa, onde a magia da revelação era muito interessante. Encontrei nos anos 80 a AFP (Associação Fotográfica do Porto) na Rua Santa Catarina, onde se reuniam as referências vivas da tradição fotográfica da cidade do Porto. Aqui se faziam exposições, cursos de fotografia e tertúlias semanais muito empolgantes. Fui director da AFP numa fase muito activa. Participei em exposições diversas e fiz um livro em 2005 ("Diversidades"), o que muito prazer me deu. Com o grupo "35 MM", fiz várias exposições colectivas.



JOSÉ CARLOS
MATIAS SERRA

ENTARDECER
2018
FOTOGRAFIA DIGITAL
49X80 CM



JOSÉ EMÍDIO

Nasceu em Matosinhos, em 1956. Licenciatura em Artes Plásticas, pela ESBAP, em 1981. Professor efectivo do ensino secundário de 1979 a 2000. Professor do Ensino Superior, no Curso Superior de Desenho da ESAP de 1982 a 1997. Foi Presidente da Direcção da Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto - CESAP, desde Janeiro de 1991, a Fevereiro de 1997 (dois mandatos). Membro da Direcção da Árvore Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL, na qualidade de vogal da Direcção, de 1989 a 2009.

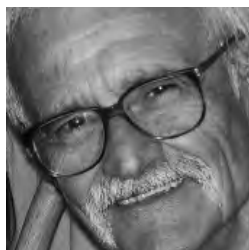
Vice-Presidente da mesma instituição de 2009 a 2018. É atualmente Presidente da Direcção da Árvore, Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL, com mandato renovado até 2025.

A partir de 1976, desenvolve a actividade de pintor, participando em inúmeras exposições colectivas, realizando regularmente exposições individuais, no país e no estrangeiro. Tem participado em diversas publicações literárias, com reprodução de trabalhos seus, na área da ilustração, bem como, em conferências e seminários como orador e ainda, trabalho como responsável de exposições e projectos artísticos, designadamente em inúmeros projectos de obra pública. Tem ainda desenvolvido trabalho nas tecnologias da cerâmica, designadamente painéis cerâmicos, do vitral e de obra gráfica em gravura, litografia e serigrafia.



JOSÉ
EMÍDIO

FIGURAS, PINTOR
E MODELO
2022
TINTAS VÁRIAS
SOBRE PAPEL
145X100CM



JOSÉ PÁDUA

13 de Maio de 1934 - 29 de março de 2016

José Pádua nasceu na cidade da Beira (Moçambique), em 1934. Em 1966 foi eleito pelo jornal A Tribuna o Artista Plástico Moçambicano do Ano, pelo assinalável e multifacetado conjunto de obras que nesse mesmo ano realizou como pintor, decorador, ilustrador e gravador. Entre 1974 e 1978 trabalhou exclusivamente para a Galeria de Arte R. Renie, Harare, . A partir de 1977 passou a residir em Portugal, mantendo, no entanto, uma forte ligação com Moçambique, onde realizou exposições individuais de pintura em 1996 e 1998. Foi bolseiro da fundação Calouste Gulbenkian em 1979, 1980 e 1981, num curso de litografia e gravura em metal. Em 1980 e 1981 foi distinguido pela Câmara Municipal de Lisboa com o 2.º e 1.º Prémios, respetivamente, em exposições coletivas sobre temas de Lisboa.

É autor de inúmeras ilustrações em jornais, revistas e livros e de trabalhos na área da escultura e da azulejaria, bem como de murais em cimento em Moçambique (Aeroportos de Maputo e da Beira, Banco Pinto & Sotto Mayor, Montepio de Moçambique, Banco de Crédito Comercial e Industrial, entre outros) e no Bank of Lisbon & South Africa em Joanesburgo. Está representado no Museu Nacional de Arte (Maputo), Museu de Pintura (Beira), no Museu Nacional de Arte Contemporânea (Lisboa) e em várias coleções particulares em Moçambique, Portugal, Espanha, Suécia, Brasil, Canadá, EUA, Reino Unido, Japão, Israel, África do Sul, Zimbabwe, Venezuela, etc.

Em 2002, a editora Ndjira lança o livro "Fascínio de Moçambique - Pádua",

sobre as suas obras. Fez a ilustração da capa do livro "Afrozambeziando Ninfas e Deusas" de Delmar Maia Gonçalves, bem como a ilustração do livro "Homenagem de Amigos" ao fotógrafo Ricardo Rangel (2008) e a ilustração de alguns poemas de Eduardo Jesus Alves, Nuno Bermudes, entre outras. Tem participação em inúmeras exposições coletivas em Portugal e no estrangeiro.

Foi homenageado no III Encontro de Escritores Moçambicanos na Diáspora, em 2010, e é Membro Honorário do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora desde 2011.

Em 2012, a Câmara Municipal da Amadora lança o livro e consequente exposição "O (zero) Figura - Homenagem Informal a José Pádua". A 27 de outubro de 2014 foi tornado membro de Núcleo Académico de Letras e Artes de Lisboa. Em junho de 2015 fez parte da exposição "1975-2015 - Retrospectiva 40 anos da Independência de Moçambique - Artistas Moçambicanos em Portugal". Faleceu a 29 de setembro de 2016, na Amadora, local onde vivia e onde se situa o seu estúdio.



JOSÉ
PÁDUA

FIGURAS
2009
ACRÍLICO SOBRE TELA
80X60CM



JOSÉ PAULO ANDRADE

Nasceu em Guimarães em 24 de Julho de 1962 e é Licenciado e Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) sendo Professor de Anatomia. É também regente da disciplina optativa "Fotografia Médica e Científica" do Mestrado Integrado em Medicina da FMUP e pelo curso de "Fotografia Médica e Científica".

Tirou o Master em Fotografia Artística do Instituto de Produção Cultura e Imagem (IPCI) em 2020. Foi galardoado com vários prémios em concursos de fotografia nacionais e internacionais. Participou em várias exposições colectivas com o colectivo Pescada nº5 (Coimbra) e ModusdeVer (Porto) além de outras numerosas exposições colectivas e exposições individuais.



JOSÉ PAULO
ANDRADE

REFLEXOS
2010
FOTOGRAFIA DIGITAL
26X40CM



JOSÉ ROSINHAS

Nasceu em 1972 no Porto. 1993-1998 - Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. 2003-2004 - Pós-graduação em Gestão de Património Cultural pela Escola das Artes - Universidade Católica Portuguesa. Participou em várias exposições colectivas e individuais, e está representado em colecções nacionais e internacionais, como por exemplo: Associação Nacional de Jovens Empresários (Porto), Biblioteca de Alexandria (Egipto), Câmara Municipal de Matosinhos, Centro de Arte Contemporâneo de Málaga, Fundação Dr. Luís de Araújo (Porto), Fundação Escultor José Rodrigues (Porto), Fundação Luciano Benetton, Liberty Seguros (Lisboa), Lanchester Gallery (Reino Unido), Masc Foundation (Viena, Áustria), MAK - Austrian Museum of Applied Arts/Contemporary Art (Viena, Áustria), Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Printed Matter (Nova Iorque, EUA), Quinta Solar das Bouças (Amares), Tribunal da Relação do Porto, entre outros. Foi premiado no III Concurso de Jovens nas Artes Plásticas - Francisco Wandschneider (3º Prémio em ex aequo, concedido pelo BCP).



JOSÉ
ROSINHAS

LANDeSCAPE (TRÍPTICO)
2022
TINTA ACRÍLICA, MASSA DE
GRAFITE, ESFEROGRÁFICA BIC
CRISTAL SOBRE TELA
30X24 (CADA)



JÚLIA PINTÃO

Nascida em Valadares em 1948, cursei Química na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Em 1996 depois de uma pós-graduação em Gestão Cultural na AEP, criou e passou a dirigir a Esteta Galeria de Arte, na zona histórica do Porto, ainda hoje com atividade regular e uma referência na dinâmica cultural da cidade.

Em 2006 tornou-se membro fundador da Matriz-Associação de Gravura do Porto cuja atividade desenvolve um número enorme de intercâmbios com artistas quer portugueses, quer de vários outros países, nomeadamente Espanha, Bélgica, Itália e sobretudo com o Japão promovendo workshops com grandes mestres de gravura.

Como artista expõe individual e coletivamente desde 1993.

Presente nas Coleções:

Sakimi Art Museum Okinawa Japão.

Museu da Bienal de V.N.Cerveira.

Museu de História e Biblioteca da Póvoa do Varzim.

Várias coleções particulares em Portugal, no Brasil, França, Bélgica, Inglaterra, Itália e Japão.

Das participações mais recentes:

2022 - "We Must Take Action" XXII Bienal Internacional de Cerveira -Artistas Convidados.

2022 - XI Exposição Anual de Arte dos Encontros de Grijó.

2022: "Jardim Secreto" Galeria de Exposições do Turismo de Caldas da Rainha.

2021 - "A Raiz do Pensamento" exposição individual na Casa Branca de Gramido-Gondomar.

2021 - Homenagem a Teolinda Gersão na Cooperativa Árvore;

10ª Edição da Exposição de Arte dos Encontros de Grijó.

2020 - XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira; XXXI Col. Sócios da Árvore;

IX Edição dos Encontros de Grijó.

2019 - Bienal Internacional dos Artistas de Gaia; Exposição "Sophia uma Obra Poética" Cooperativa Arvore;

Exposição Stories/ Estórias em 1/02/2019 em Nagasaki; Expo."O Quadrado" na Esteta Galeria.

2018 - Exposição Stories/ Estórias no Palacete dos Viscondes de Balsemão/ Porto; Coletiva dos Sócios da Arvore.



JÚLIA
PINTÃO

S/ TÍTULO
2021
AGUARELA
35X27 CM



LAUREN MAGANETE

Nasceu em Bragança em 1970 e estudou no Porto. Licenciou-se em Gestão e Administração de Empresas, mas é a Fotografia que escolhe como caminho profissional. Realiza trabalhos fotográficos para a C. M. de Vila Nova de Gaia desde 2009 e o seu trabalho é reconhecido tanto a nível nacional como internacional, tendo sido publicado em várias revistas e jornais. Participa regularmente em exposições individuais e colectivas: Sardenha, Madrid, Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Coimbra, Bragança, Braga, Ovar, Águeda, Guarda e Cerveira. Traba-lha como fotógrafa freelancer, colaborando com diversas instituições e empresas. A sua obra encontra-se em diversas colecções públicas e privadas. Destacando aqui a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro e a Fundação Bienal de Cerveira.

Em 2016 foi a portuguesa mais bem classificada do Mira Mobile Prize, promovido pelo Mira Fórum. Participou como artista convidada e a concurso, na Bienal de Gaia de 2015, 2017 e 2019. Em 2018 conquista o prémio Aquisição na XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Em 2019 participa pela primeira vez no 4º Simpósio Internacional de Arte Contemporânea da Guarda.

Sobre o trabalho artístico que desenvolve, Lauren Maganete refere: "As fotografias guardam o movimento único de cada qual, ampliam idiossincrasias, perpetuam a ligação que é feita entre o que somos e o chão, passando assim a ser sempre o palco"



LAUREN
MAGANETE

SYNODUS II
2022
FOTOGRAFIA IMPRESSÃO EM VINIL
MONOMÉTRICO LAMINADO A MATTE
APLICADA EM PVC PRETO 3MM
150X100CM



LENA POINHA

Lena Moura Poinha, natural de Moçambique, África. Iniciou na pintura em 1994, como autodidata, quando residia na África do Sul, mas só se dedicou com exclusividade às artes a partir de 2010, quando começou a participar e divulgar os seus trabalhos em exposições. A sua inspiração vem de toda a sua trajetória de vida, como Médica, baseando-se na observação e procurando reproduzir o que de mais belo encontra no ser humano. Nos seus últimos trabalhos faz uma simbiose entre o humano (na figura do feminino) enquadrado no ambiente cotidiano onde vive ou transita. As mudanças de lugar, tão naturais e o contacto com a natureza, estimulam em si a criatividade e a busca constante pelo novo. Faz parte da Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.

Várias exposições realizadas a salientar:

Participação na exposição coletiva da comemoração dos 100 Anos de Jose Saramago 2022.

Coletiva Biennal Art'Oeste de Percurso itinerante em 2021 com a Obra de Volta a Casa tendo recebido o 1º premio.

Exposição coletiva "Contemporaneidade pelo olhar de quatro artistas plásticas" na Galeria Beltrão Coelho, Lisboa, Dezembro 2019.

Exposição Coletiva "Percurso Artísticos" na Associação Mutualista, Coimbra, Outubro 2019.

Coletiva Bienal Art'Oeste Internacional com percurso itinerante, (Caldas da Rainha, Alenquer, Lisboa, Bombarral, Lisboa) com inicio em Maio 2019 e termino em Outubro na Galeria Beltrão Coelho, Lisboa, tendo sido agraciada com o 1º prémio com a obra "Inclusão - Estação do Rossio".

Exposição coletiva no Hospital da Luz, Lisboa, Julho de 2019.

Participação em Coletiva no Universo Africano III em Alenquer, Junho 2019.

Exposição Coletiva 'Interface Culturais' em Vila nova do Ceira, Junho 2019.

Exposição Enquadrada na Lusofonia (CPLP) na Fábrica Braço de Prata, Lisboa, Maio 2019.

Exposição Individual no Espaço Batata-Doce 'Amalgama de Sabores e Saberes', Lisboa, Abril 2019.

Exposição Coletiva na Galeria Dom Pedro, Porto, Março 2019.

Participação no Salon International D'Arte Contemporain do Carrousel do Louvre, Paris, Outubro 2018.

Coletiva no CAE (Centro de Arte e Espetáculos) Figueira da Foz, inserida no Premio Mario Silva em 2016.

Participação na ART4MOZ na Douro Marina, Porto, Janeiro 2016.

Participação no V Salão Internacional de Arte em pequeno formato 20X20, Novembro 2015 tendo-lhe sido atribuído o premio popularidade na obra 'Em Dia de Chuva'.

Colectiva na Casa do Paço, Figueira da Foz, Julho 2015.

Coletiva no Liceu Casino Pontevedra, Espanha, Maio 2015.

Participação na Arte Olympia 2015 International Competition em Tokio, Japão.

Participação na Biennal Internazionale Dell'Arte Contemporanea, Florença, Dezembro 2001, tendo recebido o V Premio Lorenzo III Magnifico Italia.

Premiações (entre outras):

I Premio na Biennal Arte'Oeste Internacional 2019 e 2021.

Medalha de Bronze em Roma Gallery LA Pigna 2016.

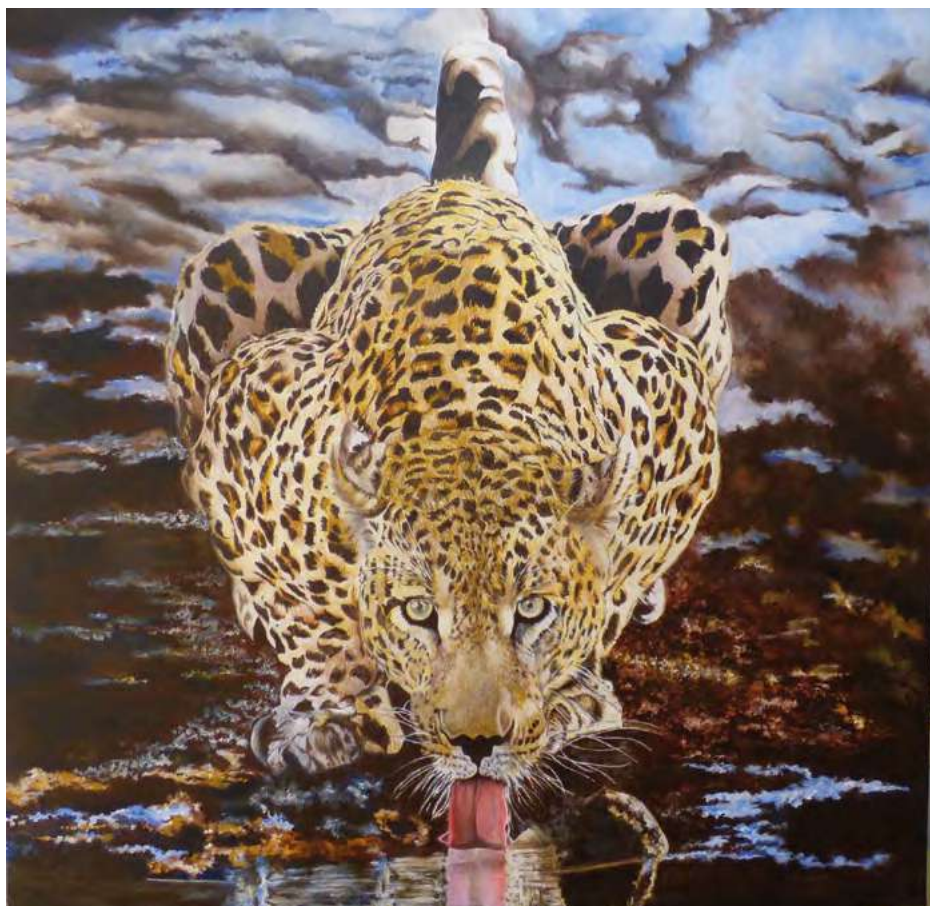
Premio Popularidade no V Salão Internacional da Arte pequeno formato 2015.

V Premio Lorenzo III Magnifico Florença Italia, Dezembro 2001.

Trofeu Empresa SAMS Club no Salão de Artes Plasticas, Brasil 2000.

Trofeu Empresa da Associação Comercial e Industrial (ACIC), Brasil 2000.

Medalha de prata no I Salão official de Artes Plasticas e Design, São Paulo, Brasil 2000.



LENA
POINHA

TINGANA
2021
ACRÍLICO SOBRE TELA
80X80



LUIS MELO

Curso Superior de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 1996. Frequência do Curso Superior de Pintura da Escola Superior do Porto, 1986.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

1998 - "Fairytale", Cooperativa Árvore, Porto; - "Fairytale", Centro Cultural de Paredes de Coura; - "Appearances can be deceptive", Museu Souza - Cardoso, Amarante.

1999 - "Decorative Backgrounds", Galeria Municipal de Aveiro, Aveiro. - "Decorative Backgrounds", Palácio da Piedade, Vila Franca de Xira.

2000 - "Private Crimes", Galeria Barata, Lisboa;

2001 - "Camouflage - sample 130101", Galeria Arte & Manifesto, Porto; - "Snakes and Ladders", Galeria Ygrego, Lisboa.

2002 - "Longe da Vista", Museu Municipal Amadeo de Sousa Cardoso, Amarante. - "Teasing you", Arvore-Cooperativa de Actividades Artísticas, Porto. - "Super toys last all summer long", Galeria Projecto, Vila Nova de Cerveira. - "Pintura", Galeria Santa Clara, Coimbra.

2003 - "Camouflage", Galeria Marina Miranda, Porto.

2004 - "Something", Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves.

2005 - "source book", galeria São mamede, lisboa

2006 - "who needs the big bad wolf", Galeria Sala Maior- Porto

2008 - "Nunca- O resto de mim" - Galeria Sao Mamede, Lisboa.

2009 - "Read my Lips"- Galeria Sala Maior, Porto

2010 - "Read my lips- O resto da história" - Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança. - "Seek and Hide". Galeria Solar Stº Antonio, Porto.

2014 - "Sample B-09/14, Galeria Trindade, Porto

2016 - "shortsotriesdotcom", Galeria Vera Cruz, Aveiro. - "Breviário", ARQ:COM, Porto

- "Shittylovesongsdotcom", Galeria artistica Arvore, Porto.

2018 - "Pretérito(in)perfeito", Espaço Exibicionista, Lisboa

2019 - "sample090419#2", Galeria Trindade, Porto- "Silêncio", Espaço Exibicionista, Lisboa

2021 - "Ainda não", Galeria Piso Dois, Felgueiras

2022 - "Tempo", (com convidado Carlos Mota), Cooperativa artística Arvore, Porto

2022 - "Casa", (com participação especial de Isabel de Andrade, Oliver Koch Ferreira e Afonso António,) Galeria Porto Oriental, Porto

PRÉMIOS:

1995 - Menção Honrosa no Concurso Nacional dos Jovens nas Artes Plásticas, ANJE, Porto.

1999 - Menção Honrosa no Concurso Nacional dos Jovens nas Artes Plásticas, ANJE, Porto.

2001 - Prémio Revelação- Bienal de Cerveira. 2002- Prémio de Aquisição do Prémio de pintura do III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro, centro Cultural de Bragança, Bragança.

2010 - Primeiro Prémio do XVIII edición de Arte no Morrazo, Cangas de Morrazo, Espanha.

COLECÇÕES PUBLICAS

Central Banco de Investimentos; API- Agencia portuguesa para o Investimento- Porto; Fundação D. Pedro IV, Lisboa; Sheraton Hotel, Porto; Hospital de Santo António; Hotel Vila Rica, Lisboa ;Museu Amadeo de Sousa-Cardoso; Museu da Bienal de Cerveira, Vila Nova de Cerveira; Câmara Municipal de Aveiro; Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; Câmara Municipal de Chaves; Câmara Municipal de Bragança; Hospital de S. João, Porto; Câmara Municipal de Cangas de Morrazo.; Centro de Arte Contemporânea Graça Morais.; Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto



LUIS
MELO

BLURED
2022
AGUARELA SOBRE PAPEL
40X30CM



MANUELA PIMENTEL

Manuela Pimentel nasceu no Porto | Portugal em 1979. Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior Artística do Porto

[2003].

O seu trabalho desenvolve-se em diferentes áreas e práticas artísticas como a pintura, o desenho, a cenografia e o vídeo. Foi distinguida com o prémio ESAP do Curso Superior de Artes Plásticas

[2004]. Foi distinguida com o 1º prémio de Pintura Servartes - Corpo em expressão

[2007]. O seu trabalho está representado em distintas colecções públicas e privadas. Representou Portugal com a Instalação "Iberian Suit: Installation - A Journey of Imagination" no Kennedy Center (Washington D.C., USA)

[2015] e na Biennale Internazionale d'Arte, Sant 'Antioco - (Sardenha, Itália)

[2015]; Foi convidada pelo Museu Afro Brasil em São Paulo para integrar na exposição "Barroco Ardente e Sincrético" com curadoria de Emanuel Araújo

[2018]. Tem desenvolvido diversos projectos em parceria com outros artistas, destacando as intervenções em Cenografia para Teatro e Cinema. Em 2013 fundou o projecto C A I X A arte contemporânea com o Artista Plástico JAS, onde desenvolvem projectos coletivos e individuais. O seu trabalho tem sido também exibido em outros Países tais como, Brasil [São Paulo / Rio de Janeiro], Estados Unidos [Washington D.C., Itália [Roma / Sardenha]; Moçambique [Maputo]; Espanha [Madrid] entre outros. Expõe individual e coletivamente desde 2001.



MANUELA
PIMENTEL

FONTE DA MINHA IMAGINAÇÃO
2017
ACRÍLICO E VERNIZ SOBRE CARTAZES
DE RUA, RODA DE BICICLETA, FLORES,
CIMENTO E AZULEJOS
70CM (TONDO)



MÁRIO ROCHA

Mário Rocha nasceu em Perre, no concelho de Viana do Castelo, em 1954. Dedica-se à pintura a partir de 1968. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e estudou com o Mestre Álvaro Rocha, excecional ceramista e nome ímpar do panorama artístico português. Mentor do evento artístico "Arte na Leira", que organiza desde 1999. Associado da Sociedade Nacional de Belas Artes, tem sido um dos principais impulsionadores da Pintura e da Cerâmica, no Norte do país. Em 2015, foi condecorado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva. Em 2016, foi agraciado com Voto de Louvor pela Assembleia de Freguesia de Perre e, em 2017, recebeu o título "Cidadão de Mérito", na Sessão Solene Comemorativa de Elevação de Viana do Castelo a Cidade.

Exposições a destacar:

- Exposição individual de pintura no Museu de Transportes e Comunicações do Edifício da Alfandega do Porto;
- Exposição individual de pintura na Sala Damião de Góis, Embaixada de Portugal, Bruxelas;
- Exposição individual de pintura na Galerie Dominique Lang, Luxemburgo;
- Exposição coletiva "24ème Salon d'Automne - Parcours d'Artistes", Ville de Pontault-Combault, França;
- Exposição coletiva de pintura "Caminho Português de Santiago" (Ponte de Lima, Pontevedra e Madrid);

- Exposição individual de pintura "Ares da Serra", Palácio do Egito, Oeiras, 2013;
- Participação na "Arte Lisboa 2013" - FIL Parque das Nações, Lisboa;
- Exposição individual de pintura "Olhares do Galo", Galeria Municipal de Arte de Barcelos, 2015;
- Exposição individual de pintura "Vidas D'Arga", Allarts Gallery, Rua da Misericórdia, Lisboa, 2016;
- Participação na mostra de arte contemporânea "Lethes Art", Memória e Identidade (s), Ponte de Lima, 2017;
- Participação na exposição coletiva de Pintura e Escultura, no espaço artístico Galiarte, Lisboa, 2017;
- Participação na exposição coletiva "Salão dos Artistas Sócios", na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa 2017.

Obras:

- Realização da Campa Funerária de Francisco Relógio;
- Quadro comemorativo da assinatura do contrato do projeto de metro ligeiro da Área Metropolitana do Porto, entregue ao Primeiro-Ministro, Eng.º António Guterres;
- Oito Caminhos da Pintura Portuguesa Contemporânea, Edição BPI;
- Participação com António Inverno num cenário para a RTP Internacional;
- Execução de painel em cerâmica para o edifício da Câmara Municipal de Caminha;
- Execução de painel em cerâmica para o edifício da Caixa de Crédito Agrícola, Serpa;

- Mário Rocha está representado com 22 quadros na Assembleia da República Portuguesa;

- Ilustração do livro "Etna No Vendaval da Perestroika" dos autores Miguel Urbano Rodrigues e Ana Catarina Almeida;

- Realização de duas pinturas de grande dimensão e um painel para o Hotel Axis, Viana do Castelo;

- Painel em cerâmica para o Tribunal da Comarca de Cabeceiras de Basto;

- Criação de uma peça em Cerâmica, a pedido do Município de Ponte de Lima, para oferta ao Exmo. Sr. Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva;

- Participação no Projeto "História de um Vinho" da Casa Ermelinda Freitas, com cinco Obras e a execução do rótulo da garrafa do referido projeto;

- Idealização e criação das medalhas do Encontro Internacional dos Institutos Politécnicos da Lusofonia, a convite do CCISP, em Bragança;

- Criação de uma peça em Cerâmica, a pedido do Município de Ponte de Lima, para oferta ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa;

- Realização de um painel em cerâmica para o Pavilhão do Atlântico, a convite da Câmara Municipal de Viana do Castelo.



MÁRIO
ROCHA

NO SILÊNCIO
2022
ACRÍLICO SOBRE LONA
145X175CM



MIGUEL SILVA ROCHA

Miguel Silva Rocha, Arquitecto formado na Escola Superior Artística do Porto, Portugal. Nasceu no Porto em 1985, dia 31 de Agosto. Actualmente tem também a Pintura e a Fotografia de Arquitectura como uma das suas ocupações estando presente em algumas publicações em livro e revista. Faz parte da organização no evento Arte na Leira e desde 2012 que participa com pintura. Desde 2016 desenvolve a sua actividade no âmbito da arquitectura, tendo fundado o gabinete Mo-Ro Studio em parceria com Arq^a Maria João Araújo.

1998: Elabora estudo de painel em cerâmica que posteriormente é aplicado numa das fachadas de um dos edifícios de habitação social no âmbito de um Projecto de Recuperação Urbana do Cerco do Porto pelo Arquitecto Virgínio Moutinho.

2004: Conclusão do Curso Profissional Artístico na Escola Secundaria Artística Soares dos Reis, Porto, com Certificado de

Qualificação Profissional de Nível 3 em Design de Equipamento.

Finaliza com nota média de 20 valores na disciplina de Desenho.

2004: Exposição Colectiva - «Nós Dois» - Complexo Municipal da Casa do Alto, na Freguesia de Pedrouços - Maia

2005: Início de licenciatura na Escola Superior Artística do Porto, ESAP. Porto, Portugal

2011: Conclusão de Mestrado Integrado em Arquitectura Escola Superior Artística do Porto, ESAP. Porto, Portugal

2012/13: Arquitecto Estagiário, Atelier Cannatà & Fernandes.

2013: Menção Honrosa, San Francisco Fire Department Headquarters. Architecture Competition for Students organized by ARCHmedium (co-autoria com Luís Pedro Paupério e Thomas Neutel)

2013: Exhibition at the Architecture School, La Salle BCN - Arquitectura, Barcelona, Espanha.

Competition, San Francisco Fire Department Headquarters.

2013: 1º Prémio no concurso de fotografia de arquitetura, 'O Moderno no Porto', promovido pelo Curso de Arquitectura e pelo Curso de Fotografia da ESAP, Escola Superior Artística do Porto. Júris: Luís Ferreira Alves fotógrafo (presidente do Júri) António Teixeira fotógrafo, (docente da ESAP) Rui Lourosa, fotógrafo, (docente da ESAP) Sérgio Antão, arquiteto, (docente da ESAP)

2014: Convidado a participar na exposição: '40 Artistas 40 Obras 40 Anos de Abril' - Galeria Gunttilanis, Vila Praia de Âncora

2014: Arquitecto na 'XYZ - Arquitectos Associados', Porto

2015/2016: Arquitecto no gabinete 'José Carlos Cruz, Arquitecto', Porto

2015: Exposição 'Pequeno Formato', Galeria Arte na Leira,

2016: Exposição colectiva de fotografia, 'The Timers' organizado na serra do pilar, Porto

2017: Arquitecto no gabinete 'Aris Arquitectos', Porto

2017: Participa no Workshop de fotografia orientado por Fernando Guerra e organizado pelo CCB-Centro Cultural de Belém no âmbito da Exposição Fernando Guerra: Raio X', Lisboa

2018: Convidado a participar no V Laboratorio Internazionale Paesaggio Minerari Consorzio Ausi: Università Degli Studi di Cagliari, Politecnico di Torino, Università Iuav di Venezia, Università Degli Studi di Napoli Federico II, Cagliari (IT)

2018: Dispositivos Arquitetónicos Tradicionais das Argas - Serra d'Arga: projeto co-financiado pela Direção Regional da Cultura do Norte - Ministério da Cultura (PT)

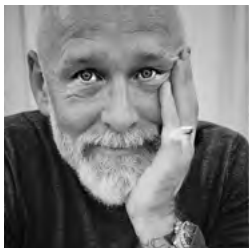
2020: Exposição coletiva 'Da Leira para a Bouça', Solar das Bouças, Amares, Braga

2020: Exposição com Mário Rocha, Galeria Howard's Folly, Estremoz



MIGUEL
SILVA ROCHA

SÉRIE HUMAN LAYERS
2022
ACRÍLICO SOBRE LONA
70X50CM



OLIVER KOCH FERREIRA

Nasceu em 1965, Stuttgart, Alemanha.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

*2010-2020 Cursos/ workshops com
MARK KRAUSE, Tübingen & Metzingen,
Alemanha.*

*2017-2020 Curso de Pintura com ALI
SCHUELER, ART SCHOOL FILDERSTADT,
Filderstadt, Alemanha.*

*2020-2021 "ART COMPANY" STUDIES,
Art Academy Esslingen, Esslingen,
Alemanha.*

*2022 MASTER CLASS "NATURE & URGE"
com GABRIELE MUSEBRINK na ART
ACADEMY Kolbermoor,*

Alemanha

EXPOSIÇÕES

*2018 Exposição coletiva ART SCHOOL
FILDERSTADT, Alemanha.*

*2019 Exposição individual
"FARBEN:SPIEL" STEINER AM FLUSS
Plochingen, Alemanha.*

2022

*"LAYERS" Exposição com Afonso
António, Cooperativa artística Arvore,
Porto.*

*"Manifesto" Exposição colectiva
Biblioteca municipal de Lousada,
Portugal.*

*Participação no projeto de Luís Melo -
"CASA" Galeria PORTO ORIENTAL, Porto.*

*Exposição "ART COMPANY" ART
ACADEMY ESSLINGEN, Alemanha.*



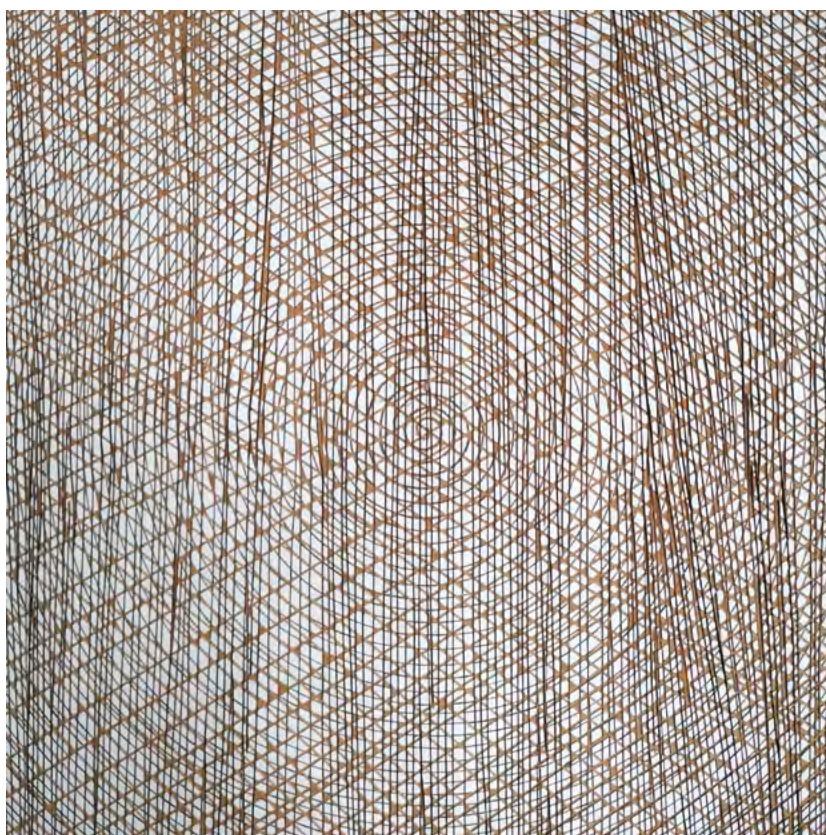
OLIVER
KOCH FERREIRA

LAYERS X
2022
ACRÍLICO SOBRE TELA
40X30CM



PAULO NEVES

Nasceu em 1959. Embora tenha frequentado a Escola de Belas Artes do Porto, em Portugal, a sua aprendizagem foi, na tradição moderna europeia, exclusivamente autodidacta. Partiu muito jovem à descoberta do mundo, conheceu artistas, visitou museus, descobriu outros mundos, experiência, sem dúvida, determinante para obra que tem vindo a realizar. Durante a década de 90 do século XX, revelaria a sua maturidade artística, afirmando-se hoje como escultor internacional de referência nacional incontornável. Com peças em diversas colecções, privadas e públicas, portuguesas, Paulo Neves está representado nos Estados Unidos, França, Espanha, Brasil, Holanda, Bélgica, Roménia, Austrália, Marrocos, Alemanha, Tailândia e Japão. A expressão morfológica das suas peças apela ao expressionismo e ao barroco, embora a sua linguagem pareça totalmente original, construída à margem dos movimentos e tendências estéticas do seu tempo.



PAULO
NEVES

SEM TÍTULO
2021
GRAVURA SOBRE MDF
100X100CM



REINATA SADIMBA

A obra de Reinata Sadimba parte da tradição folclórica da etnia Makonde para a transformar em objetos emocionais simultaneamente individuais e grupais: nas suas peças, a sátira apropria-se da preservação, a crítica convive com a exaltação histórica, a reflexão mascara-se de ritualismo.

É justamente o profundo entranhamento das convenções estéticas e culturais Makondes que lhe permite tão cuidada subversão. O surrealismo formal das suas criações não advém de uma simpatia estética — é a materialização verosímil do fantástico que lhe corre nas veias, na pele e na interpretação.

1945, Nemu - aldeia no Planalto de Mueda e Província de Cabo Delgado, Moçambique

Artista Plástica - Escultura Cerâmica

Filha de camponeses, recebeu uma educação tradicional Makonde, foi instruída pela sua mãe no fabrico de objetos domésticos utilitários em barro como potes, cântaros e pratos.

Em 1972, ingressa na FRELIMO: na luta armada pela libertação nacional.

Em 1975 divorcia-se de seu marido, evento de libertação e tristeza. Reinata procura um novo sentido e encontra na cerâmica uma forma de extravasar os seus pensamentos: inicia uma transformação profunda na sua cerâmica.

As suas obras são inicialmente conhecidas em Cabo Delgado pelas "formas estranhas e fantásticas".

Em 1978 passa à reserva da FRELIMO.

Em 1980, emigra para a Tanzânia devido à guerra, onde permanece até 1992.

Em 1992, regressa a Moçambique, para Maputo.

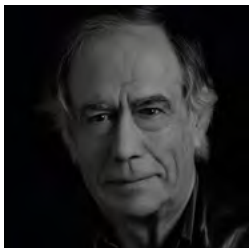
A sua obra está representada no Museu Nacional de Arte de Moçambique, na colecção das Nações Unidas, no Museu Nacional de Etnologia de Lisboa e na colecção de Arte Africana da Culturgest em Lisboa, para além de inúmeras colecções privadas nacionais e estrangeiras.

Em 2022, é condecorada pelo Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, com a Ordem do Infante D. Henrique, em Maputo.



REINATA
SADIMBA

REINATA SADIMBA
FELIZ DA MINHA MANEIRA
2021
ESCULTURA EM BARRO COM
PINTURA A GRAFITE
23,5X26X15CM



RICARDO FONSECA

RICARDO FONSECA

Economista, natural de Baião, dedica-se à fotografia desde os tempos da Faculdade. Numa primeira fase, teve participação muito ativa nos designados Salões de Arte Fotográfica. Seguiu-se a opção por exposições individuais ou participação em coletivas.

É autor dos livros de fotografia:

Imagens/Miragens - texto de Cecília Jorge

A cidade do Levante - texto de Mário Cláudio

Oriente - texto de Mário Cláudio

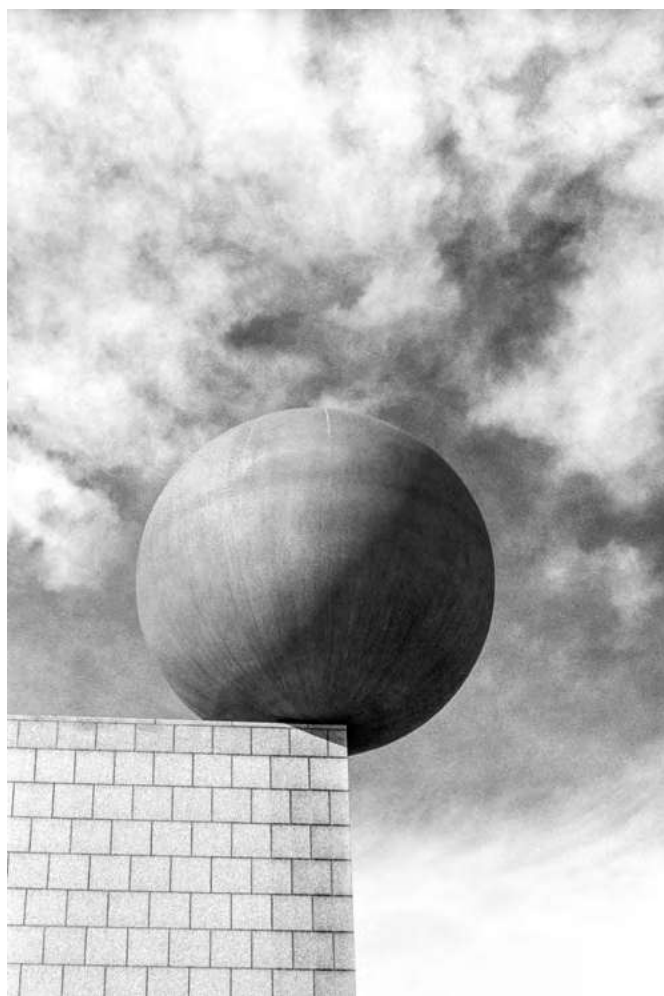
As cinco portas de Macau - texto de João Aguiar

Registos do Olhar - texto de Mário Cláudio

Oriente em viagem - texto de Jorge Marmelo

Memórias - texto de Maria do Carmo Serén

É co-autor do livro comemorativo da chegada dos portugueses ao Japão - "450 anos dem Memórias", com texto de Michael Cooper.



RICARDO
FONSECA

BARCELONA
2020
FOTOGRAFIA ANALÓGICA
COM IMPRESSÃO DIGITAL
90X60CM



ROBERTO CHICHORRO

Roberto Chichorro nasceu em Lourenço Marques - Moçambique, em 1941.

Teve várias profissões antes de se dedicar exclusivamente à pintura.

Exposições Individuais e Coletivas

Tendo iniciado o seu percurso em 1967 e não mais parado até ao ano de 2016, tornar-se-ia fastidioso enumerá-las todas, e ingrato selecionar algumas.

Ilustrações

É já vasto o número de ilustrações produzidas.

Prémios

O reconhecimento da sua obra, tem sido expresso através vários prémios.

Coleções

Alguns dos seus trabalhos são pertença de prestigiadas instituições em Portugal e no Estrangeiro.



ROBERTO
CHICHORRO

ORGIA CIRCENSE
2022
ACRÍLICO SOBRE TELA
85X103



RUI COSTA

Rui Costa nasceu em 1952, em Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. Licenciado em Artes Plásticas- Pintura (1985), pela FBAUP- Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Mestrado em Design Industrial (2002) pela FEUP- Faculdade Engenharia do Porto e ESAD- Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos, com frequência e conclusão dos anos curriculares.

Pós-graduação em Design de Equipamento (1993), pelos IPP/ESAD, Instituto Politécnico Porto e Escola Superior de Arte e Design Matosinhos. Pós-graduação de Gestão do Design (1999), pelo CPD- Centro Português do Design. Pós-graduação do Curso Geral de Gestão (2005) pela Oporto Business School. Frequência do curso de Arquitetura (1973), na Faculdade de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

A partir de 1986 participa em várias exposições coletivas e individuais e em instituições públicas e privadas na área das artes plásticas bem como em exposições e edições na sua atividade empresarial / industrial. Foi convidado pelo escritor Válder Hugo Mãe, a participar na sua edição especial de aniversário, "Nenhuma idade é inteira" (2022), comemorativa dos seus 50 anos.

Foi fundador da ARTÉSIS - Galeria de Arte e Design (1990), em Vila Nova de Gaia.

Exposições individuais:

"Itinerário (Des)convergente" (2020), no Auditório Municipal de Gondomar, Sala Júlio Resende.

"Impressões no Tempo "ARTÉSIS - galeria de arte e design (2002), em Vila Nova Gaia.

"Descobrimientos" Galeria Belo-Belo (1990) em Braga.

Galeria de Arte do Colégio de Gaia (1986)

Exposições coletivas:

Participa na Exposição "Abraço a Saramago" na Casa-Museu Teixeira Lopes - Galeria Diogo de Macedo, em V.N. Gaia. (2022)

"Respigadores" - Casa da Cultura de Paredes, pela C.M.de Paredes.

"4ª Bienal Internacional de Arte Gaia "como artista convidado. (2021).

Presente na coletiva "Paz e Constituição", promovida pela CPPC- Conselho Português para a Paz e Cooperação. (2021)

"Mãos Múltiplas" no Auditório Municipal de Gondomar (2020).

Participa na Exposição da Fundação Oriente em Macau (1995)

"Port Art" em Portimão (1994); Salão Cultural de Viana do Castelo (1992); Fundação ABELLÓ em Barcelona (1991); Galeria AS no Porto (1990); Turismo de Matosinhos; 1ª Bienal de Vila Nova de Gaia (1988); Gaiart, Rotary Club de V. N. Gaia (1986); Casa da Cultura de La Raiolle - França (1986).

Está representado com várias obras quer em instituições privadas e públicas como a Biblioteca Nacional de Vila Nova de Gaia, Banco BIC, Agência de V. N. Gaia; e com pinturas e esculturas na Sede da empresa Salvador Caetano e Baviera em V N Gaia. Durante a sua atividade empresarial foi administrador da empresa IETA SA, metalomecânica do setor automóvel (1976-2016). Fundador da marca IETADESIGN - Design Mobiliário Urbano. Nesta atividade participa em várias exposições nacionais e internacionais, bem como publicações do setor - Exposição "Diseño Português "em Madrid; exposição "Sine + 5" design auz Portugal" em Berlim com apoio do AICEP- Portugal; Publicações "Hall of Fame - design for a beter quality of life", pela REDDOT Edition, Alemanha; " Best Of" 180 Produtos de design português, editado pelo CPD - Centro Português de Design; "O Chão da Cidade "guia de avaliação dos espaços públicos, pelo CPD.



RUI
COSTA

ROSTOS DE ADOLESCENTES
ABANDONADOS
2021
ACRÍLICO SOBRE TELA
146X104CM



SOBRAL CENTENO

Nasceu no Porto em 1948. Curso de Artes Plásticas da Escola Superior de Belas- Artes do Porto. Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian de 1983 a 1985. Exposições individuais, colectivas ou de grupo em: Portugal, Espanha, França, Suíça, Bélgica, Luxemburgo, Inglaterra, Itália, Alemanha, Dinamarca, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Cuba, Brasil, Venezuela, Argentina, Chile, Moçambique, Egito, Macau e Coreia do Sul.



SOBRAL
CENTENO

DOURO
2021
TINTA DA CHINA SOBRE PAPEL
75X105CM



ULISSES OVIDEO

A partir dos anos 1990 passa a trabalhar e ser representado pela Galerie Michael Schultz, em Berlin, Alemanha. Está representado em várias colecções públicas e privadas em Portugal e no Estrangeiro. Nasceu em Cuba, 1952. Começou os seus primeiros estudos artísticos em 1964 na Escola Atelier Leopoldo Romanach em Santa Clara, Cuba. Em 1967, prossegue a sua formação artística a nível médio na Escola Nacional de Arte "Enna" em Havana, graduando-se em 1972. A sua carreira artística inicia-se neste ano e mais tarde ingressa no Instituto Superior de Arte "ISA" em Havana, licenciando-se em Pintura em 1983. Torna-se membro da União de Escritores e Artistas de Cuba em 1985. Chega à Moçambique em 1990 para lecionar na Escola Nacional de Artes Visuais em Maputo. Mais tarde, passa a lecionar Educação Visual e Tecnológica na Escola Portuguesa de Maputo. É membro ativo da Associação Kulungwana e faz parte da comissão artística da mesma. Tem realizado a curadoria de várias exposições, individuais e coletivas, de vários artistas dentro desta instituição.

Foi docente e regente da área de Desenho na Faculdade de Artes no Instituto Superior de Artes e Cultura "ISARC", em Maputo. Associado da Cooperativa Árvore desde 2021. Atualmente vive no Porto.

Exposições Individuais

2019 - "Memórias" na galeria da Fundação Leite Couto, Maputo - Moçambique

2013 - "Anónimos" na galeria Kulungwana, Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), Maputo - Moçambique

2004 - "Retrospectivas" no Museu Nacional de Arte, Maputo - Moçambique

2000 - "Um Olhar Estrangeiro" no Centro Cultural Português, Instituto Camões, Maputo - Moçambique

1998 - "Sonho e Realidade" na galeria Lemos, Maputo - Moçambique

1992 - "Tudo Mesclado" na galeria Afritique, Maputo - Moçambique

1986 - "Tintas e Barro" na galeria do Centro Provincial de Artes Plásticas e Desenho, Havana - Cuba

1977 - Sem nome, Biblioteca Provincial de Santa Clara, Cuba.

Exposições Coletivas (Seleção)

2016 - "Art for Moz" no Douro Marina, Vila Nova de Gaia - Portugal.

2011 - "Parnacianos" na galeria Kulungwana, Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), Maputo - Moçambique

2001 - 2009 - "Musart" no Museu Nacional de Arte, Maputo - Moçambique

1998 - Galeria "Esteta", Porto - Portugal.

1997 - Itinerante "Moçambique Ponto de Encontro" no Centro Cultural e de Congressos, Aveiro - Portugal.

1992 - Coletivas em Québec, Canadá; Nova Iorque - EUA; AIP, Porto - Portugal e na FACIM 92, Maputo - Moçambique.

Prémios

2º Prémio em Pintura na Bienal TDM/93

Está representado em colecções particulares em Cuba, Colômbia, Nicarágua, Chile, Canadá, EUA, Croácia, Bulgária, Polónia, França, Espanha, Alemanha, Portugal, Bélgica, Moçambique, Zimbabwe e África do Sul.



ULISSES
OVIEDO

EMBALANDO MELODIAS
2018
ÓLEO SOBRE CARTOLINA
(COLAGEM)
61X66CM



ZULMIRO DE CARVALHO

Nasceu em Valbom, Gondomar, Portugal, em 1940.

Curso de Escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde foi professor de 1969 a 1995.

Pós-graduação na St. Martin's School of Arts, de 1971 a 1973, em Londres.

Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Portugal e Inglaterra.

Membro Fundador do Lugar do Desenho — Fundação Júlio Resende, do qual foi Presidente do Conselho de Administração de 2009 a 2011.

Foi distinguido com as Medalhas de Mérito Artístico Grau Ouro em 2017 pela Câmara Municipal de Gondomar e em 2019 pela Câmara Municipal de Gaia e Câmara Municipal do Porto.

Realizou cerca de 30 exposições individuais de Escultura e Desenho.

Desde 1964 participa em exposições colectivas no país e no estrangeiro e em simpósios internacionais de Escultura.

Participou na Bienal de São Paulo em 1983 integrado na representação portuguesa.

Obteve vários prémios dos quais destaca o Prémio de Escultura na III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian em 1986.

Representado em colecções públicas e privadas, tais como: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação de Serralves e Museu Britânico. Autor de esculturas monumentais na região do Porto, Coreia do Sul (Busan e Mokpo), China (Macau).



ZULMIRO
DE CARVALHO

LUAR NEGRO
2022
ACRÍLICO FOSCO SOBRE
PAPEL ARTESANAL
101X71CM



A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

Manuel António da Mota foi um empreendedor e filantropo que se superou a si próprio.

Apesar de todas as adversidades, através da sua atividade empresarial ou por iniciativa própria, contribuiu sempre para o bem comum, afirmando os valores que a FMAM e a família Mota preservam até hoje. Não tendo ido além do ensino primário, mas dotado de forte determinação e ousadia, fundou em 1946 a Mota & Companhia, uma empresa com atividade centrada no setor da Engenharia e Construção, e que mais tarde deu origem ao Grupo Mota-Engil.

O Grupo Mota-Engil, liderado pela família Mota, integra hoje um conjunto alargado e multissetorial de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Gestão de Resíduos, Energia, Multisserviços, Concessões de Infraestruturas de Transportes, Mineração e Logística. Presente na Europa, Américas e África através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, contando nas suas fileiras com milhares de colaboradores.

Criada em homenagem a Manuel António da Mota, a Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Sediada na cidade do Porto, a Fundação tem por fins estatutários a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua atividade em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença. Institui ainda anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”.

A Fundação prossegue uma política de utilização dos espaços da sua sede, no renovado Mercado do Bom Sucesso, caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a sociedade, acolhendo regularmente nas suas instalações as organizações do setor da economia social que aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho ou outras atividades, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.

Na linha de outras iniciativas congéneres, a Fundação Manuel António da Mota traz à sua sala de exposições mais uma iniciativa solidária, apoiando a organização da exposição solidária ART4MOZ a favor da Associação Health4Moz.

NOVO LEXUS

NIX



PREPARE-SE PARA SENTIR AINDA MAIS NOVO LEXUS NX HÍBRIDO E HÍBRIDO PLUG-IN

Quando a experiência humana é o mais relevante, uma só pergunta importa: como se sente no novo NX?

A nova geração SUV da Lexus está mais apelativa do que nunca. Descubra o novo
NX 350h híbrido e Lexus NX 450h+ híbrido plug-in*, num centro Lexus.

Prepare-se para uma emoção instantânea e uma confiança que se sente, em qualquer momento.



DESCUBRA MAIS SOBRE O NX AQUI.



*Conheça as condições especiais para empresas, do NX 450h+.

NX 350h: Consumo combinado (l/100km): Mín. 5,9/Máx. 6,4 • Emissões de CO₂(g/100km): Mín. 133/Máx. 146.

NX 450h+: Consumo combinado (l/100 km): Mín. 0,9/Máx. 1,1 • Emissões de CO₂(g/km): Mín. 21/Máx. 25.



HEALTH FOR
MOZAMBICAN
CHILDREN
AND FAMILIES

CONTRIBUIR POR ESTA CAUSA **SÓ FAZ BEM.**

Ao escolher apoiar o trabalho da Health4Moz, está a contribuir diretamente para diferentes ações humanitárias em Moçambique, incluindo a formação contínua de profissionais de saúde, construção de infraestruturas essenciais e tratamento direto de pessoas.



Um apoio saudável, que faz bem a todos. Ajude as crianças e famílias moçambicanas.

FAÇA UM DONATIVO

Saiba mais em www.health4moz.com



Luís Mendonça
PowerBorn, 2015

POÇAS
ESTD 1918



HEALTH FOR
MOZAMBICAN
CHILDREN
AND FAMILIES

Apoio:



Parceria:

